

Instituto Politécnico de Viseu

Departamento de Planeamento, Gestão Administrativa e Financeira

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2011

Aprovado em Conselho Geral no dia 24/03/2011

ÍNDICE

Página:

1.Enquadramento Institucional.....	2
1.1- Ensino e oferta formativa	3
1.2- Empreendedorismo: novo paradigma de gestão do ensino superior.....	5
1.3- Investigação.....	7
1.4- IPV e Comunidade.....	8
1.5- Cooperação Institucional.....	9
1.6- IPV Cultural.....	10
1.7- Planeamento Físico e Qualidade de Vida.....	12
1.8- Contributo do IPV para o desenvolvimento do Ensino Superior.....	13
1.9- O IPV em números.....	15
2-Desenho de uma estratégia organizacional.....	16
2.1-Missão.....	16
2.2-Visão.....	16
2.3-O caminho estratégico.....	17
2.4- Os Valores.....	17
2.5-Identificação dos stakeholders.....	18
2.6-Análise SWOT.....	18
2.7- Os Vectores estratégicos.....	20
2.8-O Mapa estratégico do IPV.....	21
2.9- Os objectivos operacionais nas diversas Unidades Orgânicas.....	22
Na perspectiva de cliente	22
Na perspectiva de processos	29
Na perspectiva de inovação e aprendizagem	39
Na perspectiva financeira	44
3- O orçamento para 2011.....	45
3.1- O orçamento para 2011 –mapa resumo- ao nível da despesa.....	45
3.2 -- O orçamento para 2011 –mapa resumo- ao nível da receita	45
3.3- O orçamento de despesa, por fonte de financiamento e classificação económica, do IPV....	46
3.4 - O orçamento de receita, por fonte de financiamento e classificação económica, do IPV.....	51
4- Os Mapas de Pessoal.....	52
4.1- Pessoal Docente	52
4.2- Pessoal Não Docente	53

1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

As transformações que estão a ocorrer no ensino superior indicam novos rumos para os processos organizacionais. É notório, as instituições públicas e privadas estão à procura de novas metodologias administrativas e novas ferramentas de gestão para auxiliar no desempenho das actividades, na melhoria da qualidade do trabalho e nos resultados obtidos.

No IPV, se a elaboração dos estatutos foi um momento de capital importância na sua história que exigiu a implicação generalizada dos membros da Academia no processo, muito mais o exigem o processo de reorganização da Instituição no novo modelo de governação e os novos desafios, como sejam: pressões financeiras resultantes da expansão do ensino superior, com os governos mais atentos à eficácia das instituições, a elevada competição pelos recursos (financeiros, estudantes, ...) e a crescente dimensão e complexidade dos sistemas de ensino superior com autonomia crescente como forma de agilização do sistema.

Embora seja um lugar-comum, nunca é demais afirmar que a reforma da organização só poderá constituir um êxito se houver um verdadeiro interesse nela e uma grande dedicação por parte de toda a comunidade académica. Assim, o envolvimento e a conseqüente participação de todos significam um claro benefício para a Instituição, decorrente da própria reflexão, do contraste de opiniões e do trabalho em equipa que sempre requererão.

Vemos o IPV como uma Instituição Pública de Ensino Superior, de criação e difusão de conhecimento e de cultura, apostada na promoção da formação integral dos cidadãos, através de um ensino de qualidade e de valores, no desenvolvimento da investigação, da transferência de conhecimentos e investindo no empreendedorismo. Vemo-lo, ainda, como uma Instituição que deve prosseguir um claro compromisso com o desenvolvimento regional e nacional e com a cooperação internacional. Queremo-lo uma Instituição mais aberta, coesa, plural, inclusiva e reconhecida pela qualidade e relevância dos serviços que presta. Queremos, também, vê-lo assumir-se como factor de coesão e dinamização da identidade e do desenvolvimento regional, actuando como parceiro dos agentes sociais, económicos e culturais. Desse modo, a Instituição prosseguirá um projecto que deverá: visar a igualdade de oportunidades e a formação integral dos seus estudantes e apoiar a sua inserção na vida activa, acompanhando o seu percurso profissional; estimular as unidades de investigação e desenvolvimento no sentido que estas se orientem para projectos de elevada relevância e qualidade, através da dotação de recursos adequada. Estas unidades deverão ser, progressivamente, capazes de atrair investigadores externos e de manter um forte envolvimento na transferência de conhecimento e de tecnologia para o exterior.

Queremo-lo, ainda, organizado segundo uma estrutura clara, ágil e eficaz, baseada numa gestão orientada por objectivos e sustentada num sistema de avaliação fiável, que aposte na racionalização dos recursos e na transparência da actividade. Finalmente, queremos vê-lo assumir um forte compromisso com o desenvolvimento do ensino superior em cooperação com os espaços europeu e países de língua oficial portuguesa (PALOP) e promover activamente a mobilidade e a participação em redes de conhecimento e de formação de âmbito nacional e internacional.

1.1- ENSINO E OFERTA FORMATIVA

As unidades orgânicas de ensino e investigação são as entidades a quem cumprirá, em primeira instância, definir a oferta de ensino da Instituição, aos seus variados níveis. Deverão fazê-lo atentas às necessidades e desafios que a sociedade lhes coloca, informadas por estratégias claras e apostadas na qualidade dos profissionais e cidadãos que formam, na relevância das formações e na empregabilidade. Atentas às dinâmicas da sociedade, o IPV irá proporcionar mais formação, para mais alunos, reforçando a abertura social do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população activa. Queremos responder, positivamente, ao alargamento da procura juvenil induzida pela redução dos índices de abandono escolar e pela extensão da escolaridade. Na formação de activos, é nossa intenção aumentar e diversificar a formação nos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), aumentar o número de admissões de candidatos com mais de 23 anos, disponibilizar mais formação ao longo da vida, nomeadamente pós-graduações e cursos pós-laborais, dando oportunidades aos trabalhadores estudantes de promover o seu sucesso escolar. Queremos, também, atrair os licenciados activos, empregados e desempregados, através da oferta formativa de mestrados de índole profissional, com participação dos empregadores, reestruturar a oferta formativa promovendo a qualidade e promovendo o sucesso escolar. Contudo, é fundamental e determinante, para que tal aconteça, qualificar o corpo docente. Para isso, o IPV está e continuará a aplicar quantias substanciais no apoio à formação avançada dos docentes, prevendo ter, no ano de 2014, cerca de 60% de doutorados. Esta dimensão, deveras importante, contribuirá para o reforço estratégico do papel da actividade científica do IPV.

Actualmente o IPV, tem acreditados, ao nível do 1º e 2º ciclos de estudos os seguintes:

Ciclos	Nome dos ciclos de estudo	Escola
1º ciclo	Educação Ambiental	Superior de Educação
	Artes plásticas e Multimédia	
	Comunicação Social	
	Animação Cultural	
	Educação Básica	
	Educação Social	
	Educação Visual e Tecnológica	
	Desporto e Actividade Física	
	Publicidade e Relações Públicas	
2º ciclo	Educação Ambiente para o desenvolvimento Sustentável	
	Ensino em Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	
	Desporto e Actividade Física	
	Educação Pré-Escolar	
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino no 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino no 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	
	Arte e Multimédia	
	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	
	Animação Artística	
Ensino de Inglês e Francês no Ensino Básico		
Comunicação e Marketing		

Ciclos	Nome dos ciclos de estudo	Escola
1º ciclo	Contabilidade e Administração	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
	Engenharia de Madeiras	
	Engenharia Informática	
	Engenharia Mecânica	
	Engenharia e Gestão Industrial	
	Gestão de Empresas	
	Marketing	
	Turismo	
	Engenharia do Ambiente	
	Engenharia Civil	
	Engenharia Electrotécnica	
Tecnologia de Design e Multimédia		
2º ciclo	Finanças Empresarias	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
	Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações	
	Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	
	Tecnologias Ambientais	
	Construção e Reabilitação	
	Engenharia das Madeiras	
	Engenharia Electrotécnica	
	Marketing Research	
1º ciclo	Engenharia Alimentar	Superior Agrária
	Engenharia Agronómica	
	Engenharia Zootécnica	
	Engenharia Florestal	
	Enfermagem Veterinária	
	Ecologia e Paisagismo	
2º ciclo	Qualidade e Tecnologia Alimentar	Superior Agrária
	Tecnologia da Produção Animal	
1º ciclo	Gestão e Informática	Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	
	Engenharia Informática e Telecomunicações	
	Serviço Social	
	Serviço Social- pós-laboral	
	Contabilidade e Auditoria	
	Contabilidade e Auditoria – pós-laboral	
	Informação Turística	
Secretariado e Administração		
1º ciclo	Enfermagem	Superior de Saúde
2º ciclo	Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia	
	Enfermagem de Reabilitação	
	Enfermagem Médico-Cirúrgica	
	Educação para a Saúde	
	Enfermagem Comunitária	
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria		

No IPV, encontram-se em processo de auto-avaliação, actualmente, os seguintes ciclos de estudo:

Ciclos	Nome dos ciclos de estudo	Escola
1º ciclo	Enfermagem Veterinária	Superior Agrária
2º ciclo	Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável	Superior de Educação
	Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico	
1º ciclo	Educação Visual e Tecnológica	
1º ciclo	Gestão e Informática	Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
	Engenharia de Informática e Telecomunicações	
	Serviço Social (Diurno)	
	Serviço Social (pós- laboral)	
	Secretariado e Administração	

O IPV submeteu, para acreditação prévia, novos ciclos de estudo concretamente:

Ciclos	Nome dos ciclos de estudo	Escola
1º ciclo	Engenharia de Biosistemas	Superior Agrária
1º ciclo	Design e Tecnologia de Mobiliário	Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
2º ciclo	Supervisão Pedagógica na Educação de Infância e no 1º Ciclo do Ensino Básico	Superior de Educação
	Didáctica(Português/ Matemática/ Ciências da Natureza)	
	Educação Multimédia	
1º ciclo	Nutrição e Qualidade Alimentar	
2º ciclo	Desenvolvimento Humano e Saúde	Superior de Saúde
	Promoção da Saúde e Apoio Social	

Ao nível de Cursos de Especialização Tecnológica o IPV tem, neste momento, em funcionamento os seguintes:

Ano lectivo	ESTGV	ESAV	Designação do CET's
	x		Técnico de design de Mobiliário
	x		Automação e Energia
	x		Técnico de laboratório
	x		Energia e climatização
	x		Instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos
	x		Condução de obra
2010/2011		x	Viticultura e Enologia

1.2- EMPREENDEDORISMO: novo paradigma da gestão do ensino superior

O desenvolvimento da capacidade empreendedora do IPV é um desafio importante porque o seu sucesso dela depende. Isso implica uma postura que reconheça o conhecimento como um bem que se cria, desenvolve e transmite por diferentes vias. Postura ainda mais necessária num contexto em que a sociedade está carente de conhecimentos e em que há uma grande escassez de financiamento público e pressão para gerar receitas próprias.

Desenvolver o empreendedorismo implica, em primeiro lugar, criar uma cultura de risco, procura e descoberta. Fomentar essa cultura passa pela inovação nos métodos de ensino e de aprendizagem que incentivem o aluno a ser autónomo, independente e a procurar mais activamente respostas para os problemas com que se confronta. É também necessário que uma cultura empreendedora seja incentivada por programas de formação sobre criação de empresas e lançamento de novos negócios. A formação em empreendedorismo é hoje tão necessária a um aluno de gestão ou de economia, como a um aluno de engenharia, humanidades, ciências ou artes. Várias e diversas iniciativas de formação, no âmbito do empreendedorismo, serão concretizadas. Queremos que o IPV seja uma instituição empreendedora capaz de prestar serviços à comunidade, sem colocar em causa a sua missão, e capaz de repensar e melhorar a sua oferta e diversificar os seus mercados. Muitos dos mercados e serviços em que não está ainda presente requerem estruturas, sistemas e estratégias que lhe confirmem eficácia. Requerem uma abordagem empreendedora que incentive a inovação e contribua para uma maior dinâmica e satisfação dos seus diferentes públicos, incluindo os seus docentes e investigadores.

A formação de quadros superiores qualificados necessários ao funcionamento e modernização das empresas e serviços, tem sido uma das atribuições de grande relevância das instituições de ensino superior.

À frequência de um curso superior, está, normalmente associada uma ideia de empregabilidade, esquecendo-nos, muitas vezes, que o crescimento de emprego está, em grande medida, ligado à criação de novas empresas.

Nesta medida e tendo em conta, que, no mundo global em que vivemos, a competitividade das empresas está dependente da investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico, facilmente poderemos concluir que os empresários com formação superior estarão mais preparados para a criação de empresas inovadoras.

Assim, as Instituições de Ensino Superior, para além de continuarem a formar empregados altamente qualificados, devem ter, cada vez mais, a preocupação e a ambição de formar empreendedores de nível superior. Não descurando a formação científica e tecnológica torna-se fundamental preparar os nossos alunos para serem empreendedores.

Neste sentido o IPV tem vindo a desenvolver um conjunto de acções, designadamente:

-Concursos de ideias, onde destacamos POLIEMPREENDE, iniciativa que envolve todos os Institutos Politécnicos do país, cuja coordenação caberá em 2011/2012 ao Instituto Politécnico de Viseu.

-Realização de acções de formação sobre o empreendedorismo como o Act&empreende, envolvendo a participação de empresários de sucesso, convidados para dar o testemunho da sua experiência.

Num futuro próximo está prevista a criação de uma pós-graduação sobre este tema, em colaboração com a ADIV, destinada a diplomados de várias escolas do Instituto e a criação de uma

unidade incubadora de empresas onde os alunos do IPV possam começar a concretizar as suas ideias de negócio.

1.3-INVESTIGAÇÃO

A instituição de ensino superior do século XXI é uma instituição em que o conhecimento produzido, que se deve saber fundamentar, é sobretudo criado através da investigação científica, a qual se renova dinamicamente na sua articulação com o desenvolvimento, a inovação e a transferência.

Perseguir estes objectivos, no entanto, pressupõe organização, liderança e estímulo, não reduzidos à esfera puramente financeira e material, às estruturas de investigação e aos investigadores.

Há acções que queremos e importa desenvolver das quais destacamos:

- apoiar as unidades de investigação na execução das suas políticas de investigação, procurando facilitar-lhes o apoio administrativo (face aos recursos humanos disponíveis);

- reforçar a visibilidade externa da investigação realizada, pela divulgação da produção científica e do trabalho de extensão politécnica realizados; pela divulgação da participação dos investigadores em conferências internacionais; pela publicitação de prémios e financiamentos externos obtidos;

- estudar, com as unidades de investigação, a viabilidade de produzir informação periódica relevante (sistema de indicadores socioeconómicos, ambientais e de saúde e bem-estar geral da população).

- desenvolver a investigação aplicada – unidades e consórcios com participação empresarial.

O IPV tem, actualmente, em funcionamento, um centro de investigação, o **Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde – CI&DETS**, financiado pela FCT, centro este que tem tido um papel fundamental no apoio à investigação e na acreditação dos curso. Para além disso o Plano de desenvolvimento do IPV e o Contrato de Confiança estabelecido com o Governo, para o período 2010-2013, reforçaram a necessidade do incremento da investigação aplicada através de unidades e consórcios com participação empresarial.

Apesar de, até ao momento, não estar concluída a regulamentação deste tipo de centros, decidiu o Conselho Geral do Instituto, na sua reunião de 25 de Outubro, aprovar, nos termos dos estatutos do IPV, a criação duma nova unidade de investigação, designada **Centro de Investigação Aplicada em Energias Renováveis e Sustentabilidade Energética, CIAERSE**. Esta justifica-se pelo facto de termos um conjunto de investigadores de qualidade, nesta área, em várias escolas do Instituto, e de existir, na região, um conjunto de empresas altamente qualificadas no âmbito das energias renováveis, com as quais existem boas relações institucionais, facilitadoras da implementação e desenvolvimento da unidade proposta.

São objectivos do CIAERSE o exercício e promoção da investigação aplicada no domínio das energias renováveis e sustentabilidade energética e outros domínios contíguos e a dinamização de acções para

o estudo e desenvolvimento das tecnologias e para a divulgação científica e tecnológica. Caberá ao CIARSE do IPV:

-Desenvolver actividades de investigação aplicada nas suas áreas de intervenção que permitam a valorização técnico-científica dos seus membros e a contribuição para a formação de novos investigadores com capacidades técnicas e científicas de qualidade, através do apoio aos cursos ministrados no IPV ou em outras instituições de ensino superior.

-Promover a apresentação de projectos de investigação aplicada apoiados ou não em programas de financiamento nacionais ou estrangeiros de forma individual ou em colaboração com outras entidades públicas e privadas;

-Promover parcerias nacionais e internacionais no âmbito da investigação científica e/ou tecnológica aplicada através do apoio aos cursos ministrados no IPV ou em outras instituições de ensino superior;

-Prestação de serviços ao exterior enquadrados com as necessidades da comunidade, nomeadamente:

-Promoção de acções de formação específica de alto nível, destinadas aos quadros das empresas e quadros das administração públicas, nas vertentes de ensino e actualização;

-Apoio e resolução de problemas técnicos;

-Projectos, estudos e consultadoria;

-Desenvolvimento de protótipos e registo de patentes;

-Promoção de acções científicas e tecnológicas no seio do IPV e fora deste, através da realização ou participação em jornadas, congressos, seminários, demonstrações de tecnologia específica ou outras formas.

1.4 -IPV E COMUNIDADE

A ligação do IPV à Comunidade deve continuar a ser um elemento chave da estratégia da Instituição.

O IPV deve privilegiar as actividades que conduzam a uma forte e estreita interacção com o meio envolvente, seja ele de cariz empresarial, institucional ou associativo. Esta é, de facto, uma das missões centrais do Ensino Superior, que parcialmente o justificam. Se a docência e a investigação se enquadram, desde logo, nesta dinâmica de ligação à sociedade (ao contribuir para a formação da população e para o desenvolvimento de conhecimento com interesse social), a importância da interacção e do serviço à comunidade impõe uma estruturação estratégica que garanta o envolvimento em níveis mais profundos, consolidados e eficazes. Assim, torna-se necessário:

- o reforço e consolidação das infra-estruturas de *interface* existentes, promovendo o alargamento das colaborações de docentes, nas suas áreas específicas de actuação;

- a promoção de novas infra-estruturas, em áreas que as justifiquem, seja nos domínios da prestação de serviços, seja na componente de investigação aplicada, seja ainda na vertente de

formação. Estas novas realidades devem resultar de processos de detecção de oportunidades e de necessidades, articulando-se com as estratégias das unidades de ensino ou investigação mais directamente envolvidas;

- a (re-)organização da componente administrativa do IPV, nomeadamente na área contabilística e financeira, por forma a agilizar os procedimentos implícitos às acções de colaboração entre docentes e entidades externas;

- a criação de mecanismos de reconhecimento interno do desempenho dos docentes na área da ligação à comunidade, de modo a promover as iniciativas e o empenho individuais, sem os quais a estratégia global do IPV nesta área fica fortemente prejudicada.

- o apoio e estímulo a prática da responsabilidade social dos colaboradores e dos estudantes na sociedade, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural.

Uma instituição como o IPV não deve estar isolada da comunidade, em que se encontra inserida, mas antes, fazer parte dessa comunidade.

A integração do IPV na vida da cidade e da região tem de ser algo natural e a instituição deverá ser motivo de orgulho para todos. Tem o IPV desenvolvido esforços no sentido de reforçar essa ligação.

Foram assinados, em 2010, diversos protocolos com empresas e instituições locais, nomeadamente com: Instituto Piaget, Escolas Secundárias Alves Martins, Emídio Navarro e Viriato, com a Câmara Municipal de Lamego, Crus Vermelha Portuguesa e também com a Caixa Geral de Depósitos e o grupo Martifer.

1.5- COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A Instituição tem vindo a consolidar-se como pólo de coesão e promoção do desenvolvimento regional. Porém, é altura de tornar mais efectiva a prestação de serviços à comunidade, e de trabalhar activamente quer na valorização económica do conhecimento científico e tecnológico, quer na criação de um ambiente educativo apropriado à realização de acções de formação profissional e de actualização de conhecimentos.

Este desígnio nunca poderá ser plenamente alcançado sem o reforço da cooperação com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, para articulação e prossecução conjunta das actividades de produção e difusão do conhecimento e da cultura. Nesta perspectiva, consideramos importante que as unidades orgânicas venham a reforçar e generalizar as apostas nas seguintes linhas de acção:

- incentivo à associação com outras instituições de ensino superior, tendo em vista a coordenação conjunta de actividades de investigação, bem como a criação de programas de graus conjuntos, partilhando recursos e equipamentos, sem prejuízo da identidade própria e da autonomia de cada uma das instituições ou das unidades orgânicas intervenientes;

-prosseguimento escrupuloso do direito e dever da Instituição de participar na formulação das políticas do ensino e investigação, pronunciando-se sobre iniciativas legislativas em matéria de ensino superior e investigação científica e de ordenamento territorial do ensino superior;

-fomento da integração da Instituição em redes internacionais, promovendo o estabelecimento de relações de parceria e de cooperação com estabelecimentos de ensino superior estrangeiros, organizações científicas e outras instituições internacionais, nomeadamente no âmbito da União Europeia, dos países de língua portuguesa, e de outros acordos firmados pelo Estado Português;

-consolidação do estabelecimento de acordos de associação ou de cooperação com instituições congéneres, para o incentivo à mobilidade de estudantes e docentes, tendo em vista a criação não só do espaço europeu de ensino superior, como também do espaço lusófono de ensino superior.

A globalização é, hoje, uma realidade. Assim, no que se refere ao Ensino Superior, revela-se, de particular importância, a troca de experiências científicas e pedagógicas a nível nacional e internacional, de forma a incrementar a qualidade de formação docente e discente, e a promover a actualização permanente em todos os domínios científicos. Nesse sentido, no que se refere à cooperação internacional, o IPV tem incentivado e incrementado a mobilidade de docentes, alunos e funcionários. No âmbito dos Programas Erasmus e Leonardo da Vinci, globalmente o número de pessoas em mobilidade cresceu de 121 em 2008/2009 para 160 em 2009/2010.

No que se refere à cooperação dos países da Comunidade de Língua Oficial Portuguesa, destacamos os contactos recentes que efectuamos, em Cabo Verde, com a Senhora Ministra e o senhor Director Geral do Ensino Superior e com várias autarquias e instituições de ensino superior, públicas e privadas, onde ficamos em aberto várias possibilidades de cooperação, cuja implementação depende, agora, fundamentalmente das instituições locais.

Na cooperação com os PALOP é de referir, ainda, o protocolo de cooperação assinado como ISAC, Instituto Superior de Artes e Cultura de Moçambique, e a disponibilização anual de vagas para alunos daqueles países, cuja comunidade tem crescido nos últimos anos.

1.6- IPV CULTURAL

O IPV elegeu a formação cultural e humanista como uma das suas grandes linhas de intervenção, complementando a formação científica incrementada nas suas unidades orgânicas. Com efeito, o IPV, com o apoio da Presidência, tem desenvolvido uma política cultural edificada numa série de eventos, publicações periódicas e o intercâmbio cultural. No primeiro caso, os eventos têm surgido de iniciativas pontuais de membros da academia, funcionários ou alunos, como sejam as semanas culturais, congressos, conferências, jornadas, seminários, recitais, exposições, concertos, *workshops*, dias abertos, entre outras actividades. No âmbito editorial, estas assentam em princípios de defesa e cultivo da nossa língua, destacando-se as três publicações periódicas – a Revista Científica Millennium,

a Revista Politécnica e o Boletim Superior em Notícias. Por último, o intercâmbio cultural, com participação de funcionários docentes e não docentes e alunos, tem ocorrido, regularmente, com os semelhantes de vários países europeus e PALOP.

Face ao exposto, e após a análise do histórico-cultural do IPV, é nossa intenção que o Serviço de Comunicação, Cultura e Documentação promova diversas iniciativas, inseridas num calendário anual, ou mais alargado no tempo, com elevada participação da comunidade académica e sociedade civil, fundamental para assegurar uma continuidade temporal de eventos, deveras significativo para a criação, de facto, de uma política cultural bem definida. Para isso, torna-se necessário que o capital social da cultura seja um grupo dinâmico, que tenha como missão primordial a preparação e coordenação de um calendário cultural de qualidade, bem como o apoio e procura de financiamento para as actividades desse calendário. Esse é um passo a dar no sentido da concretização de um programa cultural da iniciativa do IPV.

A revista Millenium continua em desenvolvimento para se transformar numa revista de carácter exclusivamente científico. O último número, constituído, na íntegra, por artigos científicos, está a ser editado de acordo com as normas que visam a **candidatura da revista à sua indexação a bases de dados científicas internacionais de acesso livre**.

Para esse efeito, conta já com a composição dos órgãos científico e consultivo e foi efectuada a redefinição da sua política editorial, designadamente, no que se refere ao processo e mecanismos da arbitragem por pares e reformulação das normas de colocação de autores.

O Politécnico de Viseu pretende assumir, cada vez mais, o seu papel de agente promotor cultural, virado para a sua academia e franqueando as suas portas à sociedade em geral.

A formação cultural e humanista é uma das linhas de intervenção do IPV: na cooperação com outros povos e culturas, na actividade editorial diversificada, na organização e promoção de eventos culturais, técnicos e científicos.

Ao longo do tempo, o IPV tem diversificado a sua intervenção em diversas áreas, da cultura, da música, do orfeão académico e das suas tunas, ao grupo de Teatro da Academia, passando pela organização de conferências, colóquios, seminários e semanas culturais.

O Foyer da Aula Magna e o CAFAC têm-se afirmado paulatinamente como verdadeiros centros de disseminação de arte ao serviço da instituição e da cidade. Nos ciclos de exposições, patenteados ao público, têm passado inúmeros artistas plásticos e criativos, de e fora da região.

O CAFAC, continua a acolher aulas do cursos de Animação Cultural da ESEV, o Orfeão Académico, a Tunadão e o Teatro da Academia, que tão distinguido tem sido ultimamente.

1.7- PLANEAMENTO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA

O ritmo exponencial da evolução da ciência e da tecnologia, a internacionalização e a globalização implicam, por um lado, novas exigências nas estruturas físicas e na configuração dos ambientes de trabalho. O IPV, por isso mesmo, deve comportar-se como agente de desenvolvimento sustentável, contribuindo para o aumento da competitividade global da sociedade.

Cada vez mais, a sustentabilidade e o respeito pelos ecossistemas se impõem como factores determinantes para o sucesso do ensino e da investigação pois contribuem decisivamente para que as pessoas se sintam mais motivadas, mais realizadas e mais felizes.

A necessidade de implementar formas diferentes de ensino, com a crescente importância do ensino tutorial, o acolhimento de novos públicos e novos projectos de ensino implica a disponibilidade de espaços lectivos versáteis, polivalentes e flexíveis, o que requer abertura para a alteração, transformação e adaptação de espaços existentes.

Os campos inovadores devem proporcionar os melhores serviços, grande satisfação social e espaços de lazer, de forma a potenciar um trabalho interactivo de equipas de estudantes e investigadores e banalizar a formação de equipas mistas com a comunidade e as empresas.

Com o aproveitamento dos meios tecnológicos disponíveis é possível desenhar um campus ambientalmente sustentável baseado em princípios modernos de racionalização de custos, onde os espaços simples e combinados, permitam usufruir do convívio com a natureza.

O nível ecológico de um campus deve ser um elemento fundamental de análise ao desempenho dos seus espaços e lugares. As suas ligações à cidade, a sustentabilidade dos edifícios (consumo de energia para aquecimento e iluminação, nível de CO₂, uso de energia solar, nível de reciclagem e reutilização de água, aplicação de soluções bioclimáticas em telhados e fachadas) constituem peças fundamentais para garantir um modelo de harmonia espacial e de sensibilidade relativamente à natureza.

A qualidade de ensino, investigação e dos serviços prestados por uma instituição de ensino superior, passa, claramente, pela qualidade dos seus recursos humanos, mas também pela qualidade das suas instalações e pela existência de recursos materiais adequados.

O crescimento e diversificação, verificado nos últimos anos ao nível das várias escolas do IPV, apesar do investimento realizado, nem sempre foi acompanhado pelo desenvolvimento dos espaços físicos respectivos, designadamente no que se refere a espaços de ensino e investigação, de estudo e de infra-estruturas de apoio aos alunos. Assim, e para além de algumas obras de remodelação ou de menor dimensão, como é o caso da Unidade Pedagógica de Engenharia Alimentar da ESAV, destacamos como prioridades, já assumidas, o Pavilhão Polidesportivo Multiusos, a Ampliação da ESTGL, e o novo Edifício Administrativo da ESAV.

As obras que pretendemos realizar em Lamego, para além de incluírem algumas salas de aula e instalações para a Associação de Estudantes, visam, fundamentalmente, a construção de gabinetes tendo em vista melhorar as condições de trabalho dos professores.

Com o novo edifício Administrativo da Escola Superior Agrária, pretendemos melhorar as condições de funcionamento da direcção e serviços administrativos da Escola e construir um auditório, essencial para a realização de eventos, designadamente de natureza científica e pedagógica.

No que refere, ainda, a esta Escola, pretendemos proceder, rapidamente, à **permuta dos terrenos** onde se encontra, actualmente instalada, que são propriedade da Confraria de Santo António, pelos terrenos anteriormente adquiridos pelo IPV que tinham em vista a construção de uma escola de raiz, a qual não veio a ocorrer.

A urgência da construção do Pavilhão Polidesportivo Multiusos deve-se, em primeiro lugar, à necessidade de garantir o funcionamento, em definitivo, das aulas práticas do Curso de Desporto e Actividade Física da Escola Superior de Educação de Viseu, hoje distribuídas pelas instalações da Câmara Municipal de Viseu e do Regimento de Infantaria 14. A construção deste Pavilhão tem, também, por objectivo incentivar a prática de desporto por toda a comunidade académica e melhorar as condições das Associações de Estudantes para a participação nas competições nacionais da FADU (Federação Académica dos Desportos Universitários).

O projecto do Pavilhão inclui, para além dos espaços desportivos, áreas destinadas à Investigação, à instalação duma unidade de prestação de serviços à comunidade e à criação de uma Unidade Incubadora de Empresas.

1.8- CONTRIBUTO DO IPV PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR

A 2 de Junho de 2010 o IPV assinou, com o Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Programa de Desenvolvimento para o quadriénio 2010-2013.

Este programa foi elaborado no seguimento da anterior assinatura, em 11 de Janeiro, do Contrato de Confiança estabelecido entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior, que resultou do reconhecimento da importância do desenvolvimento do Ensino Superior e da Ciência para o futuro do País.

O desenvolvimento económico de Portugal depende da qualificação superior dos seus recursos humanos e da preparação científica e tecnológica, constituindo a competição internacional pela formação e fixação de quadros qualificados, um novo patamar de exigência a que, urgentemente, temos de dar resposta.

Com o Contrato de Confiança, cabe ao Ensino Politécnico, formar em 4 anos, mais de 40.000 activos, (dos 100.000 definidos como meta para todo o Ensino Superior), dos quais 20.000 em cursos de graduação e cursos de especialização tecnológica e os restantes 20.000 em cursos de pós-graduação.

Neste sentido, o IPV encontra-se a fazer um esforço significativo para cumprir, a sua parte do contrato. Assim, procedemos ao alargamento de vagas para os concursos especiais, em particular para os candidatos maiores de 23 anos, no sentido, de admitir o maior número de candidatos, possível, que tenham sido aprovados nas provas de admissão.

Procedemos à criação de turnos pós-laborais nos cursos onde o número de estudantes trabalhadores o justificava. Alargámos as vagas e o número de cursos de mestrado e de especialização tecnológica.

No ano lectivo 2010/2011 registámos a matrícula de 314 candidatos a maiores de 23 anos, correspondentes a 20% das 1.542 vagas disponibilizadas no concurso nacional de acesso. O número de alunos nos Cursos de Especialização Tecnológica cresceu de 50 em 2009/2010 para 158 em 2010/2011, e o número de Mestrados de 200 para 716.

No corrente ano lectivo matricularam-se nos diversos cursos de licenciatura do IPV, 1.878 novos alunos, colocados através do concurso nacional e de outras modalidades de acesso. Globalmente o IPV admitiu 2.562 novos alunos, incluindo CET's, Mestrados e Pós-graduações. O número de alunos colocados em primeira opção subiu de 54 para 75%. O número de alunos da Instituição cresceu de 6.266 para 6.835.

Para o **quadriénio 2010-2013**, o IPV propõe-se alargar as vagas a disponibilizar nos diversos domínios. No entanto, as metas acordadas no Contrato de Confiança poderão ficar prejudicadas se continuarem a agravar-se as restrições orçamentais que foram significativas no orçamento para 2011.

1.9- O IPV em números

O IPV é, hoje, uma instituição constituída por cinco escolas:

A Escola Superior de **Educação**, a Escola Superior de **Tecnologia e Gestão de Viseu**, a Escola Superior **Agrária**, a Escola Superior de **Tecnologia e Gestão de Lamego** e a Escola Superior de **Saúde**.

O Instituto disponibiliza um leque formativo bastante diversificado:

- 37 Cursos de licenciatura
- 7 Cursos de especialização tecnológica
- 29 de Mestrado; sendo 2 em parceria
- 7 Pós-graduações e 6 Pós-Licenciaturas de especialização.

O IPV é uma comunidade constituída por 6800 ALUNOS, 400 DOCENTES e 230 FUNCIONÁRIOS. Dos 400 docentes, a esmagadora maioria possui o grau de mestre e mais de uma centena o grau de doutor, 170 encontram-se em fase de doutoramento, sendo objectivo deste Instituto que, dentro de três anos, o corpo docente seja constituído por mais de 60% de professores doutorados e que dentro de **5 anos esse número atinja os 75%**.

Sendo a qualificação do corpo docente um indicador de qualidade, de grande relevância, a ter em conta na avaliação das instituições e na acreditação dos seus cursos, o Instituto encontra-se a financiar, a nível interno, mais de 90 docentes, através do programa PROFAD e para além destes, o IPV, tem ainda 44 docentes apoiados através do PROTEC. No final de 2010 procedemos à abertura de novo concurso, de 30 vagas, para bolsas de doutoramento no âmbito do PROFAD.

2. DESENHO DE UMA ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

O plano de actividades apresentado pretende ser um documento orientador e sistematizado, integrado numa estratégia organizacional, com todas as actividades que pretendemos desenvolver, em função dos vectores estratégicos definidos, tendo em conta o orçamento aprovado para 2011 bem como o cumprimento das metas a que nos propusemos no âmbito do Plano de Desenvolvimento, nomeadamente no que diz respeito às metas que foram estabelecidas, para 2011, no contrato de confiança assinado entre o Governo e o IPV.

Enquadrado na sua missão, e de acordo com o mapa estratégico foram definidos os objectivos operacionais, as metas e as actividades a desenvolver em 2011.

Cada vez mais a gestão por objectivos é fundamental para o desenvolvimento das Instituições. Foi nessa perspectiva que este plano foi delineado. Para além de dar cumprimento ao legalmente estabelecido será para apresentar ao Conselho Geral do IPV.

O plano de actividades possibilita ainda:

- Estabelecer objectivos que sejam conhecidos por todos quantos trabalham na Instituição;
- Estabelecer prioridades;
- Informar de forma clara as orientações que se pretendem implementar para que todos compreendam a direcção da organização;
- Orientar e coordenar as actividades;
- Avaliar no final os resultados obtidos;
- A realização do relatório de actividades com base nos objectivos programados;
- Comparar desempenhos entre instituições.

2.1-MISSÃO

O Instituto Politécnico de Viseu têm como missão assegurar a formação dos cidadãos segundo padrões de elevada exigência qualitativa, privilegiar acções de investigação e desenvolvimento, e ligação à comunidade que lhe permitam ter um papel interventivo no desenvolvimento económico, social e cultural, designadamente na região envolvente.

2.2-VISÃO

O IPV pretende ser uma instituição de projecção nacional e internacional pela excelência do ensino, da produção científica e cultural e pela contribuição efectiva ao desenvolvimento regional e do país.

2.3-O CAMINHO ESTRATÉGICO

O caminho a seguir para implementar a estratégia é:

Inovar, **P**romover e **V**alorizar

2.4- OS VALORES

Os alunos são um dos principais clientes da Instituição, a razão da existência desta Instituição. Nesta óptica identificamos um conjunto de valores que validam e orientam a implementação da estratégia de Instituição.

Cooper**A**ção

Qua**L**idade

Utilidade

INovação

Not**O**riedade

Cooperação - Dar continuidade à cooperação com organismos públicos e privados a nível nacional e internacional.

Qualidade- Através do reconhecimento das competências científicas e técnicas dos diplomados face ao mercado de trabalho. Elevar o nível de competências dos recursos humanos, principalmente do corpo docente e não docente.

Utilidade – Colocar a Instituição ao serviço da comunidade envolvente, no que diz respeito à cedência de Know-how, tecnologia e prestação de serviços.

Inovação – Vanguardista de conhecimentos emergentes (actualização permanente da inovação científica, tecnológica e cultural), fundamentais para o aumento do índice de empregabilidade dos nossos estudantes ao nível do mercado de trabalho.

Notoriedade –O reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido pela Instituição a todos os níveis: científico, académico, profissional, cultural e social.

2.5-IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Os stakeholders internos e externos do Instituto são:

Tipo	Stakeholders
Internos	Alunos
	Pessoal Docente
	Pessoal não docente
	Orgãos de gestão
	Unidades orgânicas
	Associações de Estudantes
Externos	Tutela
	Empregadores
	Antigos alunos
	Fornecedores
	Utentes
	Orgãos de fiscalização e acompanhamento
	Organismos parceiros (internos e externos)

2.6-ANÁLISE SWOT

Da análise interna à Instituição identificámos os pontos fortes e fracos e da análise da envolvente externa surgiram as oportunidades e ameaças, que passamos a descrever:

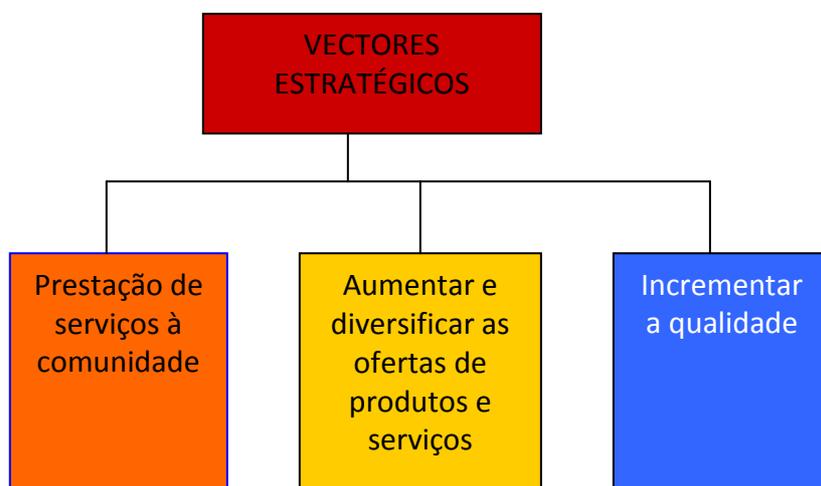
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> -Infra-estruturas novas e funcionais assentes em construções modernas e actuais. - Condições tecnológicas - acesso à B-on, Secretaria Virtual e E-learning, existência de protocolos com a FCCN. - Possibilidade de gerar receitas próprias – dada a existência de autonomia financeira . - A existência do Gabinete de relações internacionais - dinamizando a política internacional de toda a Instituição - Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde acreditado permitindo efectuar investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Necessidade de novas construções designadamente na ESTGL e ESAV. - Nº insuficiente de pessoal docente doutorado face ao novo regime legal (RJIES) em que prevê 1 doutor para 30 alunos, tendo a instituição neste momento cerca de 100 doutorados. - Domínio de línguas estrangeiras – o pessoal docente, não docente e alunos não dominam as línguas estrangeiras, nomeadamente inglês e espanhol. - Sistema de Informação - não existem sistemas informáticos integrados (nas áreas administrativa, pessoal e financeira).

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Centro de Investigação Aplicada em Energias Renováveis e Sustentabilidade Energética, CIAERSE. -A existência de apoio financeiro, por parte do IPV, aos docentes que se encontram em doutoramento. - A existência de Serviços de Acção Social para dinamizar o apoio directo e social aos alunos (proporcionam aos alunos bolsas de estudo, auxílios de emergência, alojamento, alimentação, apoio a actividades desportivas e culturais e outros apoios educativos, bem como apoio médico). -A existência do Serviço de Psicologia do IPV que assegura o apoio psicológico a toda a comunidade académica, bem como o apoio ao nível de procedimentos concursais no âmbito das entrevistas de selecção profissional e de avaliação de competências. 	<ul style="list-style-type: none"> -Pessoal não docente com desajustamento entre a formação académica e profissional e respectiva função que desempenha.

Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> -Diminuição do número de alunos, devido à redução da população escolar, decorrente da diminuição demográfica. -Diminuição de recursos financeiros, nomeadamente os provenientes do Orçamento de Estado, em virtude da diminuição do número de alunos. - A concorrência entre instituições, em virtude da maior mobilidade de estudantes, docentes e investigadores. - Crise económica 	<ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica – boas acessibilidades. - O processo de Bolonha, em nosso entender vai atrair estudantes, docentes e investigadores. - O QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional), vai possibilitar a obtenção de financiamento, no âmbito do potencial humano e da investigação. - O novo enquadramento legal permite que à Instituição ministrar cursos de mestrado. -Aparecimento de Novos Públicos, nomeadamente os maiores de 23 anos e Cursos de Especialização Tecnológica. -O programa de governo que aposta na ciência e inovação – empreendedorismo. -O Programa de Desenvolvimento (no âmbito do Contrato de Confiança) para o quadriénio 2010-2013.

2.7- OS VECTORES ESTRATÉGICOS

Assim, a estratégia de intervenção para o Instituto Politécnico de Viseu irá assentar nos seguintes vectores estratégicos:



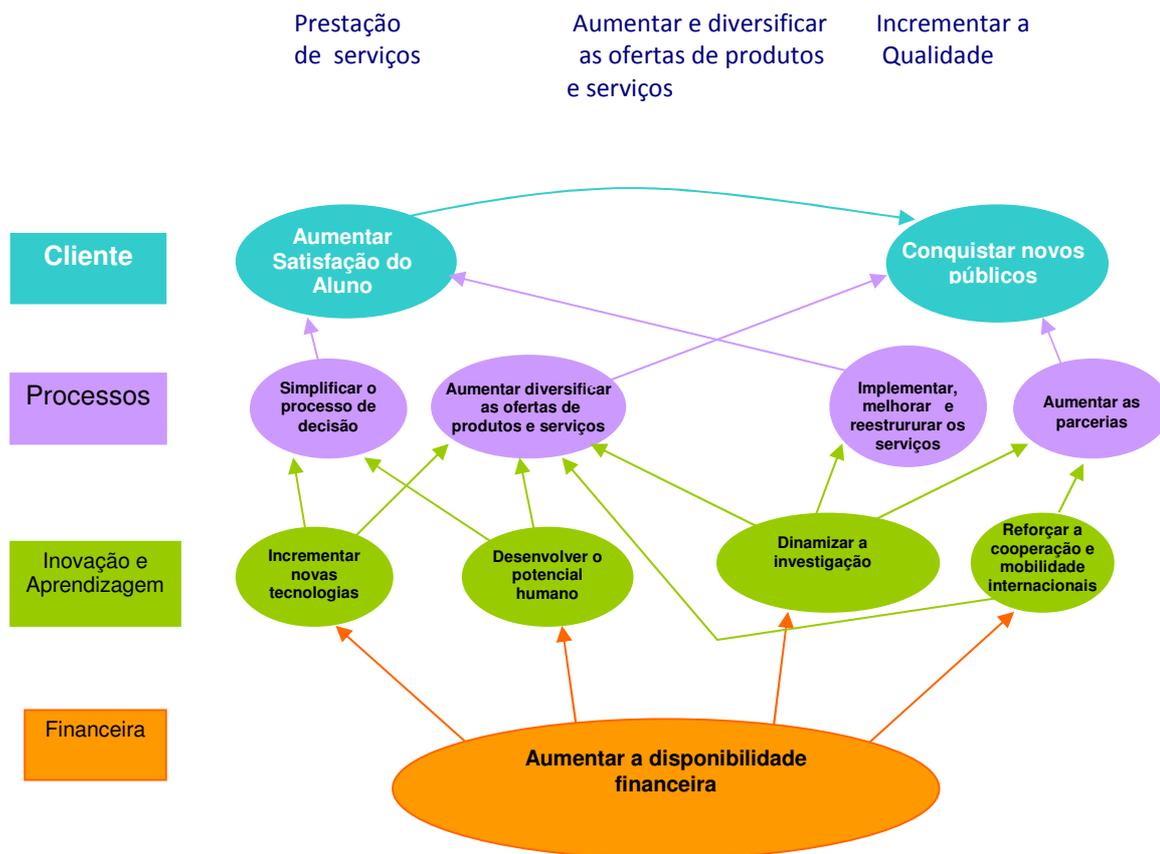
Elegemos o **vector “Prestação de serviços à comunidade”**, porque a instituição dispõe de recursos humanos (pessoal docente e não docente), com conhecimentos técnicos e científicos que potenciam este vector. O IPV dispõe, ainda, de infra-estruturas modernas (laboratórios devidamente apetrechados, anfiteatros, centro de artes, estúdios de televisão e diversos auditórios).

Quanto ao vector **“Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços”**, a instituição deverá aproveitar o facto de poder leccionar mestrados (de acordo com a novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), conquistar novos públicos (maiores de 23 anos e Cursos de Especialização Tecnológica), e promover e intensificar a prestação de serviço ao exterior aumentando desta forma as suas receitas absolutamente necessárias dada a diminuição do Orçamento de Estado.

O **vector “Incrementar a qualidade”**, é necessário para interiorizar na instituição, os conceitos de eficiência, eficácia e economia ao nível da aprendizagem e dos processos.

2.8- O MAPA ESTRATÉGICO DO IPV

Identificados os vectores estratégicos o Instituto desenvolveu o seguinte o **Mapa Estratégico**:



2.9- OS OBJECTIVOS OPERACIONAIS NAS DIVERSAS UNIDADES ORGÂNICAS

Tendo em conta os objectivos estratégicos foram definidos os objectivos operacionais, para o ano 2011, nas diversas perspectivas:

Perspectiva CLIENTE									
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a Satisfação do aluno	Continuar a promover e aumentar a temática do empreendedorismo	Apresentar 1 ou mais propostas	Divulgar o poliempendedorismo aos coordenadores Realizar acções sobre concepção de novos projectos					X	X
		Realizar 1 actividade no âmbito de cada departamento/área	Incentivar e promover o empreendedorismo			X		X	
		Até 31 de Dezembro de 2011	Organizar a oitava edição e preparar a nona edição do PoliEmprende	X					
		Durante 2011	Continuar a dinamizar a inovação e o empreendedorismo no seio académico da Escola, em colaboração com o IPV, através da realização de seminários e palestras e da participação na organização de concursos Poliemprende				X	X	
	Implementar a auto-avaliação da qualidade dos ciclos de estudo em enfermagem	Elaborar relatório de avaliação de todos os cursos/semestres	Registar, tratar, analisar dados e discutir os resultados da avaliação dos cursos/semestres					X	X
	Melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem	Realizar 2 fóruns	Dinamizar fóruns de debate sobre resultados da avaliação e dinâmicas de ensino-aprendizagem					X	X
			Alterar o sistema de acesso aos exames de recurso			X			
		10.000 consultas no MOODLE	Incrementar a simplificação de processos de comunicação através do desenvolvimento de processos de facilitação na plataforma Moodle			X			
		Durante 2011	Criar infra-estruturas de apoio às aulas de campo de Fitotecnia Construir um pedilúvio e manga de maneio no parque zootécnico, para prevenção de patologias Construir um telheiro à entrada do parque zootécnico, para melhorar as condições de acesso dos utentes (maioritariamente estudantes), principalmente no Inverno Construir estruturas produtivas, junto ao parque zootécnico para alargar a raça Bisara de ar livre e com espécies cinegéticas (coelho bravo)				X		
			Propor possíveis soluções e elaborar programas preliminares até 31 de Dezembro de 2011	Elaborar programas preliminares da Ampliação da ESSV e da ampliação da ESEV	X				

Perspectiva CLIENTE										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Ampliar e construir novos edifícios	Projecto: até 31 de Março de 2011 Empreitada: 30 de Junho de 2011	Elaborar projectos técnicos e executar e concluir a empreitada de cobertura para o autocarro junto ao CAFAC	X						
		Até 31 de Dezembro de 2011	Elaborar estudos técnicos e orçamentais para a substituição de cobertura de fibrocimento do pavilhão da Quinta da Alagoa	X						
			Lançar o concurso e iniciar a construção do Pavilhão Polidesportivo Multiusos	X						
	Assegurar a manutenção dos edifícios	Até 31 de Dezembro de 2011	Efectuar procedimentos novos para toda a instituição relativamente a energia eléctrica, gás natural, telecomunicações fixo/móvel, manutenção de elevadores, manutenção das zonas verdes	X						
		Até 31 de Dezembro de 2011	Efectuar acompanhamento de todos os contratos existentes no Departamento Técnico	X						
		Até 31 de Dezembro de 2011	Executar o Plano de Manutenção Preventiva do edifício dos Serviços Centrais e CAFAC	X						
	Dinamizar o ensino à distância	Durante 2011	Concretizar ensino à distância (e-politécnico) num projecto comum com todos os Institutos Politécnicos	X						
	Dar continuidade à uniformização dos procedimentos relativos à utilização dos documentos nas Bibliotecas do IPV		Implementar o regulamento das bibliotecas do IPV						X	X
	Continuar a implementação do plano de emergência interno da Escola		Realizar formação para os funcionários Executar simulação de evacuação do espaço escolar						X	X
	Conservar o património da Escola		Efectuar a manutenção dos espaços físicos da Escola							X
Manter e conservar as infra-estruturas existentes	Garantir a funcionalidade de todos os espaços	Manter e zelar pelo cumprimento dos contratos de manutenção dos espaços externos, limpeza, vigilância, manutenção do interior e elevadores							X	

Perspectiva CLIENTE										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Requalificar as condições materiais para o bom funcionamento dos cursos		Adquirir meios informáticos para equipar gabinetes, laboratórios e salas de aula Adquirir materiais específicos para cada curso Reforçar ou actualizar os meios bibliográficos de apoio às unidades curriculares dos cursos de 1º e 2º ciclos Adquirir módulos pré-fabricados para substituir as oficinas de artes plásticas		X					
	Melhorar as condições para o desenvolvimento de actividades extracurriculares, integrando-as no processo educativo, direccionadas para e com a comunidade	Integrar nos currículos, as actividades estruturadas, a realizar pelos estudantes	Desenvolver projectos em parceria com outras instituições (Ex: Câmara Municipal de Viseu e de Lamego, Instituto de Solidariedade Universitária). Realizar rastreios para determinantes de risco (HTA, Glicemias, Colesterol, IMC, obesidade, etc)					X	X	
			Integrar as iniciativas dos estudantes no plano de desenvolvimento da Escola							X
		Realizar aproximadamente 40 visitas	Realizar visitas de estudo específicas no âmbito dos projectos das unidades curriculares dos cursos ministrados				X			
		Durante 2011	Continuar a dar apoio às actividades lúdico-culturais e desportivas dos alunos, nomeadamente através de participações em competições desportivas e aluguer de infra-estruturas em estreita colaboração com a AEESAV				X			
		Durante 2011	Participar nas actividades da AEESTGV			X				
		Durante 2011	Promover a realização de eventos técnico-científicos vocacionados para as áreas de formação dos alunos em colaboração com os Departamentos e a AEESTGL					X		
		Durante 2011	Continuar a promover a realização de eventos técnico-científicos vocacionados para as áreas de formação dos alunos em colaboração com os Departamentos e com a AEESAV				X			
		Durante 2011	Implementar a figura de Tutor para os novos alunos em estreita colaboração com o Conselho Pedagógico da Escola				X			
		Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos alunos dos diferentes cursos	Durante 2011	Continuar a estimular o desenvolvimento dos alunos nas actividades da Quinta da Alagoa, tendo por base as propostas a apresentar pelos vários sectores da ESAV (Serviços Agrários, Departamentos e AEESAV), tais como dias abertos da viticultura e da fruticultura				X		
				Orientar e apoiar a conceptualização de projectos de intervenção nas várias escolas onde decorrerão os estágios e projectos curriculares		X				
		Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos alunos dos diferentes cursos		Envolver os alunos, especialmente os finalistas, na organização de vários eventos e projectos para Escola e para a comunidade e promover visitas de estudo		X				
				Realizar congresso relativo à aprendizagem da profissão e à construção do pensamento crítico no Ensino Superior incluindo comunicações e/ou posters de alunos e/ou professores e/ou cooperantes e mostra de trabalhos e/ou projectos de estágio (atribuir prémio ao melhor projecto/trabalho de alunos)		X				

Perspectiva CLIENTE										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Promover a cooperação entre os vários actores tendo em vista uma maior garantia de qualidade e a acreditação das formações, contribuindo para uma formação pedagógica ajustada às necessidades do mercado de trabalho	Durante 2011	Continuar os trabalhos do GEABA (reuniões informativas e de reflexão, recolha de dados, organização e divulgação da informação, interligação dos vários processos de auto-avaliação dos serviços/órgãos/centros e divulgação dos respectivos resultados numa perspectiva auto-reflexiva,...) e na perspectiva do plano estratégico do IPV		X					
		Durante 2011	Continuar a implementar o sistema interno de qualidade		X			X		
		Durante 2011	Organizar actividades em colaboração com os vários actores da ESEV (sessões de trabalho, debates, etc, nomeadamente com convidados)		X					
		Durante 2011	Incentivar a sistemática análise reflexiva dos estudantes sobre os seus processos, procedimentos e resultados da aprendizagem		X			X		
		Durante 2011	Reflectir sobre os perfis profissionais numa relação de proximidade com a formação para o início à profissão. Analisar os processos de formação que sustentam os perfis a formar (orientados para o exercício da profissão). Dar voz aos profissionais do terreno, em cada área profissional, na clarificação das competências essenciais ao exercício da profissão		X			X		
			Realizar encontros das comissões pedagógicas de curso com profissionais da comunidade (formação pedagógica orientada para as competências para o mundo do trabalho)		X					
			Realizar jornadas da AEESV							X
			Elaborar projectos internacionais com Instituto de Solidariedade Universitário							X
		Durante 2011	Realizar jornadas e encontros técnico-científicos, direccionados para as competências formativas e profissionais dos cursos ministrados					X		
		Apoiar as actividades da Viriatuna								
	Perspectivar o desenvolvimento programático visando o aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem		Promover a modernização das unidades curriculares, de forma a minimizar a fragmentação disciplinar, facilitando a articulação dos objectivos de formação e das competências de forma progressiva e estruturada, conferindo coerência interna, subjacente à interdisciplinaridade e flexibilização dos objectivos de formação dos sistemas modulares, dos recursos humanos e de espaço e das modalidades de ensino, aprendizagem e avaliação		X			X		
	Perspectivar o desenvolvimento programático visando o aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem		Incentivar o trabalho docente em equipa, por e entre áreas disciplinares, na concepção global e na implementação dos programas das unidades curriculares		X			X		
		Dezembro de 2011	Criar um observatório com vista à execução do percurso dos estudantes após a conclusão do seu ciclo de estudos					X	X	
	Contribuir para a melhoria das condições de âmbito social dos alunos e para uma melhor adaptação dos recém-formados na vida activa	Durante 2011	Continuar a colaborar com o IPV, no âmbito do SIVA, para manter actualizada a base de dados de antigos alunos com vista a aumentar a comunicação entre a ESAV e o exterior, de forma a aumentar a visibilidade da Instituição				X	X		

Perspectiva CLIENTE									
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgánicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a Satisfação do aluno	Manter e conservar as infra-estruturas existentes	Durante 2011	Adquirir equipamento científico e pedagógico para apetrechamento dos vários espaços existentes na ESAV, de acordo com as necessidades e disponibilidades, nomeadamente, para a modernização e actualização do conhecimento transmitido aos alunos, para a dinamização do centro de enfermagem veterinária, parque zootécnico, laboratório de anatomia patológica e outros.				X		
		Durante 2011	Criar (eventualmente) um novo laboratório de informática				X		
		Durante 2011	Adquirir equipamento e bancadas para apetrechamento do laboratório de solos				X		
		Durante 2011	Adquirir bancadas/estantes para apetrechamento do alargamento da biblioteca				X		
		Durante 2011	Reactivar o centro de aquacultura, se a zona onde está instalado se mantiver				X		
	Melhorar as condições de funcionamento dos cursos de 1º e 2º ciclos do ensino superior e dos cursos pós-secundários	8 cursos de 1º ciclo 11 cursos de 2º ciclo 7 CET				X		X	
	Aumentar os níveis de aprovação dos alunos	Aumentar níveis de aprovação nos dois cursos com maior taxa de reprovação	Reforçar, através da divulgação e sensibilização, o recurso ao horário de atendimento dos professores, apoiando individualmente os alunos com vista ao desenvolvimento do seu trabalho autónomo Oferecer oportunidades de remediação/aprofundamento aos alunos que frequentam os cursos de formação inicial Oferecer oportunidades de recuperação para os alunos que têm unidades curriculares em atraso Apoiar a organização do sistema de orientação tutorial		X			X	
	Dinamizar a actividade científica, cultural, artística e desportiva do IPV através da organização e apoio a eventos nesses domínios	2 eventos até 31 de Dezembro de 2011	Organizar eventos culturais/artísticos nacionais e/ou internacionais	X				X	
		1 evento até 31 de Dezembro de 2011	Organizar um evento desportivo com o envolvimento de estudantes estrangeiros explorando as especificidades culturais dos diversos países envolvidos	X					
		Em função das solicitações	Apoiar eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos das Unidades Orgánicas e de entidades externas	X					
		Melhorar tempo de resposta a solicitações dos alunos	Até 30 de Junho de 2011	Entregar todas as cartas de curso solicitadas no ano civil anterior	X				
	Conquistar novos públicos	Promover provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores pelos maiores de 23 anos	Durante 2011	Elaborar provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do 1º ciclo		X		X	

Perspectiva CLIENTE									
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgánicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Diversificar e melhorar os mecanismos de captação de alunos		Envolver os alunos da Escola na divulgação dos cursos em eventos de orientação vocacional Desenvolver pequenas acções de ensino aprendizagem em contextos formais e não formais, oficinas nas escolas secundárias, cursos breves de verão, etc		X			X	
		Durante 2011	Produzir material de divulgação Divulgar os melhores trabalhos dos alunos da Escola e os resultados dos congressos dos alunos Efectuar reportagens do núcleo de televisão da Escola		X				
	Durante 2011	Produzir material de divulgação Divulgar os melhores trabalhos dos alunos da Escola					X		
	Realizar 20 visitas às Escolas Secundárias e Profissionais da região	Incrementar a divulgação da Escola através de visitas programadas dos alunos do ensino secundário: a laboratórios, a oficinas e proporcionar as designadas “férias científicas”			X				
	Durante 2011	Dar visibilidade junto da comunidade local, regional e nacional, efectuando reuniões com as autarquias, dando a conhecer as diversas formações da Escola ao nível da formação contínua, pós-graduações e CET's Promover reuniões com Instituições e empresas na Escola			X		X		
		Seleccionar os meios de comunicação social para efectuar a promoção das diversas formações e demais eventos da Escola			X				
	Durante 2011	Efectuar acções de divulgação e promoção da Escola específicas ou desenvolvidas em conjunto com o IPV, no âmbito das feiras de orientação vocacional, assim como nos Dias Abertos do IPV Participar em Feiras de carácter temático, que possam ser do interesse para a Escola Apoiar a realização de colóquios, simpósios e outras acções de carácter técnico-científico a serem realizadas pela Escola ou em parceria Promover a mobilidade de docentes no espaço europeu do ensino e da investigação, no âmbito dos projectos de investigação				X	x		
		Colaborar e apoiar, na medida do possível, a realização pela AEEAV (exemplo da semana Rural) e/ou Comissões dos cursos da Escola Intervir de forma activa e dinâmica com os estabelecimentos do ensino secundário e profissional da região, mediante a realização de palestras/seminários no âmbito da biodiversidade, da preservação do ambiente e de outros relacionados com os cursos, de forma a captar potenciais alunos para a Escola					X		
		Enviar material promocional dos cursos para as Escolas Secundárias, Profissionais e Câmaras Municipais e Empresas de sectores com interesse para a Escola					X	X	
		Reforçar a visibilidade institucional	Reforçar a ligação da Escola com a rede de Escolas do Ensino Secundário e Básico através de uma política de proximidade entre ambos os ensino e marcação de reuniões descentralizadas					X	X

Perspectiva CLIENTE										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Conquistar novos públicos	Facilitar as condições de acesso ao Ensino Superior de CET's que possam contribuir para o ingresso facilitado no Ensino Superior		Efectuar propostas de CET's que possam contribuir para o ingresso nos cursos do 1º ciclo Aumentar a frequência de unidades curriculares isoladas para garantir os requisitos de admissão aos mestrados de formação de professores					X		
	Dinamizar as pós-graduações na área da Saúde	Divulgar 2 pós-graduações até ao final do ano	Criar e organizar os processos de pós-graduação na área da Saúde e divulgá-los						X	
		Divulgar 1 pós-graduações até ao final do ano	Criar e organizar os processos de pós-graduação na área da Administração e Recursos Humanos					X		
		Abrir 2 cursos de pós-graduação até 31 de Dezembro	Abrir novas edições dos cursos de pós-graduação em funcionamento na ESSV						X	
	Promover a imagem e visibilidade do IPV e suas actividades entre a comunidade académica e no exterior	Estrutura fixa do site: Até 30 de Junho de 2011 Novos conteúdos: a partir de 30 de Junho de 2011	Aplicar o novo acordo ortográfico a todas as publicações, estrutura fixa do site e novos conteúdos introduzidos	x						
		Até 25 de Abril de 2011	Produzir uma brochura institucional do IPV	x						
		Até 31 de Dezembro de 2011	Processar a publicidade institucional por indicação superior	X						
		Até 31 de Dezembro de 2011	Editar 2 números da revista Politécnica	x						
		Durante 2011	Assegurar a gestão do site do IPV, do Canal de Notícias, da Politécnico TV e do "Superior em Notícias" em função das ocorrências	X						
		Até 31 de Dezembro de 2011	Realizar contactos, produzir material informativo e dar resposta a solicitações diversas da comunicação social em função das solicitações e das ocorrências relevantes	X						
		Durante 2011	Assegurar a concepção gráfica de trabalhos gráficos produzidos pelo IPV e Unidades Orgânicas em função das solicitações	X						
		Durante 2011	Assegurar a captação e edição de vídeo de trabalhos produzidos pelo IPV e Unidades Orgânicas em função das solicitações	X						
	Promover o IPV junto de potenciais estudantes, cobrindo os diversos segmentos-alvo	Até 30 de Abril de 2011	Organizar os Dias Abertos do IPV	x						
			Participar em eventos de orientação vocacional em função das solicitações	X						
			Orientar estagiários de escolas do ensino secundário no domínio dos multimédia em função das solicitações	X						

Perspectiva PROCESSOS											
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Simplificar o processo de decisão	Melhorar os mecanismos de articulação entre os diversos serviços	Desenvolver estruturas para todos os serviços e órgãos com serviço de comunicação online	Desenvolver estruturas de comunicação online para todos os órgãos e serviços através da implementação ou reorganização dos espaços "moodle", tendo em vista o cumprimento de regras e prazos		X				X		
		Elaborar 5 folhetos	Elaborar folhetos informativos para alunos, professores e funcionários relativamente aos processos mais comuns e divulgá-los na página da Escola		X				X		
		Criar 10 formulários	Criar formulários electrónicos, nos serviços administrativos, para substituir os formulários manuscritos e possibilitar a entrega em tempo reduzido		X						
		Dar resposta em espaços temporais de, no máximo, 4 dias	Implementar medidas tendentes a agilizar os processos de decisão entre os vários órgãos e agentes de ensino, nomeadamente formação ao pessoal alertando para a necessidade de acelerar os circuitos de informação; efectuar a desmaterialização de todo o processo documental (quando for possível) e iniciar o processo de certificação do fluxo informativo				X			X	
	Continuar a melhorar a eficácia e reforçar as acções de economia administrativa e de gestão	Durante 2011	Continuar a melhorar a reorganização dos serviços para que os mesmos possam dar resposta às solicitações internas e externas em tempo útil e se possam adaptar às novas realidades e exigências					X		X	
		Durante 2011	Aperfeiçoar as normas para um controlo mais eficaz dos bens e serviços a adquirir, com vista à racionalização dos recursos existentes					X		X	
		Durante 2011	Continuar com o processo de organização do inventário dos bens e equipamentos existentes nos vários serviços da Escola					X			
		Durante 2011	Implementar a contabilidade analítica					X		X	
	Aumentar a eficácia e a rapidez dos processos de reconhecimento mútuo para efeitos de continuação dos estudos, de formação e emprego	Realizar 2 sessões	Realizar acções de sensibilização sobre os prazos, as regras, etc.			X				X	
			Preencher os vários documentos oficiais (contrato de estudo, boletim de registo académico, etc...) Uniformizar os trabalhos ao nível dos processos de creditação nas comissões de creditação e com outros grupos de trabalho na ESEV e no IPV			X					
Contribuir para o desenvolvimento de uma sinergia estratégica visando à eficácia dos serviços	Organizar 1 sessão até Julho	Organizar uma sessão de trabalho sobre a metodologia "Balanced Scorecard" aplicada à realidade do ensino superior e dirigida a todos os serviços encarregados da elaboração de planos e relatórios			X				X		
	Reorganizar todo o arquivo documental	Até Março	Adquirir uma estrutura pré-fabricada para organizar o arquivo da escola e o espólio do pólo de Lamego		X						
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Aumentar a formação dos activos	Apresentar proposta para funcionamento em 2011/2012 de 2 novos cursos do 2º ciclo	Apresentar proposta de novos cursos de mestrado na área da Tecnologia Educativa, supervisão, Administração Escolar e Necessidades Educativas Especiais		X						
		Leccionar 3 CET's	Leccionar três CET's em: Agricultura Biológica; Sistemas de Informação geográfica e Produção Avícola					X			

Perspectiva PROCESSOS									
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgánicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Aumentar a formação dos activos	Leccionar 2 cursos de mestrado	Leccionar de dois cursos de mestrado (2º ciclo) de Bolonha, a saber: Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar e Mestrado e Tecnologias da Produção Animal				X		
		Elaborar propostas para 3 CET's até Novembro de 2011	Elaborar propostas para criação de CET's em Termalismo; Higiene e Segurança no Trabalho e Auxiliares de Acção Médica						X
		Elaborar 2 propostas para novos cursos	Auscultar a opinião dos jovens acerca das áreas de interesse, através das redes social apresentação de proposta de criação de cursos de licenciatura no âmbito das Ciências da Saúde. Elaborar propostas de criação dos cursos e apresentação à Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior						X
			Incentivar a interacção com a envolvente nomeadamente ao nível da formação ao longo da vida (pós-graduações, cursos breves, etc..)			X			
		Durante 2011	Preparar os CET e respectivos protocolos, para serem implementados a partir de Setembro nos concelhos de Tarouca, Armamar e Resende					X	
	Alargar e reforçar a prestação de serviços à comunidade	Até 31 de Dezembro de 2011	Promover a discussão pública e aprovar o regulamento de prestação de serviço docente		X				
		Até 31 de Dezembro de 2011	Promover a discussão pública e aprovar os regulamentos de prestação de serviços à comunidade e de propriedade intelectual e direitos de autor do IPV		X				
		Até 31 de Dezembro de 2011	Elaborar, promover a discussão pública e aprovar os regulamentos de avaliação de desempenho dos docentes, de deveres dos docentes e de organização e horário de trabalho						
	Estimular a reflexão em torno dos domínios de formação da Escola para fidelizar os seus diplomados	Realizar 3 conferências, 2 exposições e 4 eventos	Promover conferências, exposições, realização de concursos nas diversas áreas de formação da Escola Colaborar em eventos e actividades (práticas, artísticas, desportistas, culturais....) dos parceiros institucionais da Escola		X				
	Aumentar a oferta de materiais de apoio à aprendizagem autónoma e à formação	Até ao final de Julho	Criar materiais de apoio à aprendizagem autónoma e formação na área da utilização de software livre e openource		X				
	Desenvolver serviços técnico-pedagógicos em parceria com outras instituições	Durante 2011	Continuar o trabalho no âmbito do protocolo celebrado com a DGIDC e com a Porto Editora sobre a Avaliação e Acreditação de Manuais Colaborar com a Câmara Municipal de Viseu sobre a monitorização da Carta Educativa		X				
	Capitalizar espaços, recursos humanos e saber dinamizar vários tipos de actividades e oferecer serviços à comunidade	Durante 2011	Disponibilizar espaços, equipamentos e apoio técnico a outras escolas do IPV, às escolas básicas e secundárias da região e á comunidade em geral		X				
		Durante 2011	Dar continuidade e diversificar a prestação de serviços na área de Anatomia Patológica, ao nível de necrópsias, exames histopatológicos e interpretação de diagnósticos			X			
		Durante 2011	Criar um banco de sangue veterinário da espécie canina			X			

Perspectiva PROCESSOS										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Capitalizar espaços, recursos humanos e saber dinamizar vários tipos de actividades e oferecer serviços à comunidade	Durante 2011	Dinamizar do Centro de Enfermagem como serviço de rastreio oftalmológico, se houver disponibilidade financeira para o implementar				X			
		Durante 2011	Abrir o canil/gatil ao exterior para hospedagem de cães e gatos, se se conseguirem reunir as condições financeiras e logísticas exigidas				X			
		Durante 2011	Criar serviços de levantamento topográfico com receptor GPS				X			
		Durante 2011	Produzir cartografia digital e produzir e actualizar cadastros				X			
		Durante 2011	Analisar e avaliar projectos de investigação para a Agência de Inovação, SA				X			
		Até 31/12/2011	Organizar 1 módulo de formação recreativa na área de multimédia, para ocupação de tempos livres de públicos juvenis	X						
		Assegurar a gestão da aula magna, auditório e CAFAC	X							
	Dinamizar a actividade científica, cultural, artística e desportiva	Até 31/12/2011	Organizar 2 eventos culturais/artísticos nacionais e /ou internacionais	X					X	
		Até 31/12/2011	Organizar um evento desportivo com o envolvimento de estudantes estrangeiros e explorando as especificidades culturais dos diversos países envolvidos	X						
			Apoiar eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos das Unidades Orgânicas em função das solicitações	X						
		Implementar um sistema de gestão documental e rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação	Durante 2011	Garantir a manutenção e actualização permanentes da Biblioteca Digital Promover o acesso a recursos electrónicos referenciais e em texto integral disponíveis na Internet Actualizar, divulgar e diversificar os serviços e informações disponibilizados no sítio do CEDOC, garantindo a actualização permanente dos conteúdos		X				
	Atrair novos clientes aumentando e diversificando a oferta de cursos não conferentes de grau	Realizar 12 cursos breves até ao final do ano		Realizar cursos breves nas áreas de Ciências e Matemática, Inglês, Desenvolvimento Pessoal e Profissional, Software livre e OpenSource, captação de Imagem, Edição de Vídeo e Edição de Áudio e Artes Performativas		X				
		Durante 2011		Ministrar cursos de curta duração, que já se encontram preparados, concretamente: em Agricultura Biológica, de Plantas Aromáticas e Medicinais, de Horticultura e Jardinagem e de outros cursos que se encontram em preparação a saber: de Aquariofilia - Instalação e manutenção de aquários de água salgada, de Introdução à Identificação de Cogumelos Silvestres, de Identificação e Conservação de Cogumelos Silvestres, de Especialização em Gestão Ambiental, de Explorações Agrícolas e Pecuárias, de Especialização em Gestão da Rega na vinha e Pomar assim como cursos na área alimentar				X		
	Fomentar a oferta de serviços especializados à comunidade		Efectivar prestação de serviços e consultadoria nas áreas de : assessoria empresarial; estudos e projectos; investigação aplicada e acompanhamento de projectos						X	
	Fomentar a procura dos maiores de 23 anos	Durante 2011	Apostar numa eficiente divulgação, utilizando os canais mais adequados, desde os clássicos aos electrónicos, sem despendar grandes custos e se possível constituir um turno, com funcionamento pós laboral e/ou aos sábados				X	X		
	Manter o contínuo incremento da qualidade da formação ministrada	Durante 2011	Reduzir o insucesso escolar ao nível do 1º ciclo melhorando o nível de preparação dos alunos, facilitando o ser percurso escolar, através da realização de aulas de apoio suplementar para alunos com dificuldades específicas em determinadas áreas, de acordo com eventuais propostas dos departamentos devidamente fundamentadas e envolvendo os restantes órgãos da Escola com competência na área				X	X		

Perspectiva PROCESSOS										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Consolidar os processos de organização segundo os novos estatutos		Reorganizar os serviços de aprovisionamento							X
		Até 31 de Março de 2011	Abrir concurso para o logótipo do IPV	X						
			Implementar, adaptar e reajustar os serviços internos da Escola de forma a otimizar os recursos e melhorar o seu funcionamento				X			
	Melhorar o tempo de resposta aos pedidos efectuados no âmbito do estatuto de trabalhador-estudante; férias, faltas e licenças de funcionários; faltas de estudantes; processos de equivalência de disciplinas e equiparação de cursos	Tempo de resposta	Registar, encaminhar e monitorizar todos os documentos que entram na Direcção, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico Científico						X	X
	Promover e divulgar os trabalhos realizados pelos alunos	1º semestre de 2010/2011	Criar e implementar um sítio na WEB para promover e divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos		X				X	
	Conceber um sistema de informação único de protocolos	Concluir Sistema de informação até Março	Conceber, implementar e organizar um sistema de informação sobre os dados dos protocolos relacionados com estágio, projectos e outros tipos de parceria		X					
	Consolidar procedimentos de emissão do suplemento ao diploma	Emitir Suplementos ao Diploma para o ano lectivo 2011/2012 até 31 de Agosto	Agilizar os procedimentos de pedido de emissão de Suplemento ao Diploma com recurso às TIC		X					
	Promover uma maior ligação e contacto com os diplomados	Divulgar 5 "newsletters" ao longo do ano	Divulgar "newsletters" com informação relevante sobre a vida académica e mercado de trabalho		X					
	Dinamizar o processo de implementação do sistema interno de garantia de qualidade	Durante 2011	Participar na definição de indicadores sobre a satisfação dos serviços da Assembleia de Representantes, com a promoção do preenchimento, tratamento dos dados, elaboração de um relatório final e de um plano de melhoria, bem como a divulgação das conclusões		X					
		Durante 2011	Identificar os factores críticos de sucesso, de modo à Assembleia poder antecipar problemas que restrinjam a sua acção, em termos de saída e dos efeitos expectáveis		X					
		Durante 2011	Definir uma estratégia de monitorização, medição e avaliação de desempenho da Assembleia de Representantes		X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Concluir o processo de criação do GAQ		X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Elaborar o manual da qualidade do IPV, de acordo com os requisitos do SIGQ		X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Elaborar os procedimentos do sistema interno de garantia da qualidade do IPV e orientar as Unidades Orgânicas na elaboração dos que lhes competem		X					

Perspectiva PROCESSOS									
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Implementar o sistema interno de Garantia da Qualidade	Até 31 de Dezembro de 2011	Concluir o processo de criação do Gabinete de Avaliação e Qualidade	X					
			Elaborar manual de qualidade do IPV de acordo com o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ)	X					
			Elaborar os procedimentos do sistema interno de garantia da qualidade do IPV e orientar as Unidades Orgânicas na elaboração dos que lhes compete	X					
			Orientar o processo de introdução de indicadores de médio-longo prazo no sistema de informação	X					
			Concluir o desenvolvimento da plataforma SIGQ	X					
			Apoiar o Serviço de Comunicação, Cultura e Documentação na elaboração da proposta de plataforma para o SIGQ	X					
		Publicar os resultados do questionário de satisfação na secção "Avaliação" na página Web até 1 mês após a disponibilização de todos os dados	x						
		Acompanhar e apoiar as actividades de auto-avaliação e avaliação externa no SIGQ em função do calendário estabelecido pela A3ES	x						
	Até 31 de Dezembro de 2011	Desenvolver instrumentos de monitorização e registo das actividades do processo de avaliação interna	x						
	Melhorar a gestão e registo das actividades de comunicação, cultura e documentação	Até 31 de Dezembro de 2011	Elaborar uma proposta para o desenvolvimento de um sistema de gestão (plataforma) das actividades de comunicação, cultura e desporto para integração com o sistema de informação de garantia da qualidade	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Organizar um arquivo fotográfico do IPV, em sequência cronológica e numa base temática, incluindo um sistema de classificação que permita uma consulta fácil dos itens	X					
	Melhorar a gestão processual e registo das actividades de cooperação internacional	2000/2001 – até 30 Junho de 2011 e 1999/2000 – até 31 Dezembro de 2011	Registar retroactivamente, no Moveon, dados sobre a mobilidade relativos a 1999/00 e 2000/01	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Recolher e introduzir na plataforma dos Serviços de Relações Externas o perfil descritivo de todos os projectos de cooperação internacional coordenados autonomamente pelas Unidades Orgânicas	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Elaborar mini-manuais de procedimentos por instituições parceira da mobilidade de estudantes Erasmus, de forma a autonomizar os participantes em todas as fases do processo						

Perspectiva PROCESSOS									
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Melhorar os instrumentos de divulgação		Difundir notas informativas, através da secção "Inserção na vida activa" do site do IPV, Facebook e Politécnica, bem como entre coordenadores académicos do SIVA	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Conceber página sobre a evolução do IPV em números	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Melhorar a página de legislação da internet e intraweb do IPV de forma a torná-la mais acessíveis	X					
		Até uma semana após acesso a nova informação	Actualizar permanentemente a página Web do GAES, com base na página disponibilizada pela DGES do serviço de atendimento do acesso ao ensino superior e da informação que pretende veicular	X					
	Manter, acompanhar ou dinamizar sistemas de gestão de qualidade	Até 31 de Maio de 2011	Actualizar a brochura informativa sobre o acesso e cursos do IPV a distribuir pelas Escolas Secundárias da região	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Realizar todas as actividades relativas à manutenção do sistema de gestão da qualidade dos Serviços Centrais do IPV	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Efectuar o acompanhamento da manutenção do sistema de gestão da qualidade dos Serviços Académicos	X					
	Consolidar os processos de organização segundo os novos estatutos	Até 31 de Dezembro de 2011	Efectuar o acompanhamento da implementação do sistema de gestão da qualidade dos Serviços de Documentação	X					
		Concluir processo de regulamentos até Junho	Elaborar todos os regulamentos estatutariamente definidos para os órgãos e serviços Definir procedimentos de funcionamento de acordo com os estatutos e regulamentos		X				X
	Optimizar os recursos humanos da Instituição	Até 31 de Dezembro de 2011	Reestruturar os Serviços de manutenção do IPV	X					
Até 31 de Dezembro de 2011		Potenciar o programa e-publica através do aproveitamento de todas as suas funcionalidades	X						

Perspectiva PROCESSOS											
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Manter e acompanhar ou dinamizar sistemas de gestão de qualidade	Até 31 de Dezembro de 2011	Dinamizar um sistema de gestão da qualidade nos serviços académicos, informática, aprovisionamento, contabilidade e biblioteca							X	
	Assegurar apoio informativo permanente	Máximo de 3 dias de tempo de resposta, salvo nos casos que careçam de esclarecimento ministerial ou de outro organismo externo	Organizar e implementar o atendimento informativo presencial e à distância aos candidatos ao ensino superior	X							
		Máximo tempo de resposta: estudantes e diplomados – 7 dias, organizações – em função dos pedidos. São excepção os casos que carecem de esclarecimento externo	Realizar e organizar o atendimento informativo presencial e à distância, a estudantes, diplomados e organizações, no âmbito do SIVA	X							
	Assegurar o processamento das candidaturas ao ensino superior	Em função dos prazos estabelecidos pelo Ministério	Mobilizar e organizar os recursos humanos e materiais necessários para a recepção e processamento de candidaturas	X							
	Desenvolver e aplicar mecanismos de monitorização e de melhoria	Atingir um grau de satisfação mínimo global de 80%	Aplicar mini-inquérito de satisfação/sugestões aos utentes dos serviços de acesso ao ensino superior e de inserção na vida activa e tratar a informação	X							
	Incrementar o número de oportunidades de inserção na vida activa	Em função das solicitações das organizações	Alargar o número de organizações parceiras inscritas na base de dados do SIVA para actividades de inserção	X							
		Até 30 de Abril de 2011	Organizar o Act & Empreende 2011	X							
		Até 31 de Julho de 2011	Organizar a Expo-Oportunidades 2011	X							
		1 proposta ao IEFP e 1 proposta ao Centro Investigação do IPV	Apresentar propostas de cooperação a organizações para o acolhimento ou intermediação de acolhimento de estagiários	X							
	Melhorar a gestão do recrutamento efectuado pelo Instituto	Até 31 de Dezembro de 2011	Elaborar e gerir uma base de dados para constituição da bolsa de recrutamento do IPV de acordo com o regulamento n.º 518, de 11 de Junho de 2010	X							

Perspectiva PROCESSOS									
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Melhorar as condições de funcionamento das unidades curriculares dos cursos	Durante 2011	Realizar trabalho em interligação com os órgãos de gestão, os coordenadores de curso e dos gabinetes		X				
			Participar na monitorização de cursos e no processo reflexivo		X				
	Melhorar o apoio jurídico efectivo	Até 31 de Dezembro de 2011	Realizar “fóruns de legislação”	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Realizar acções de formação	X					
	Implementar o Plano de segurança e acompanhar as actividades de medicina do trabalho	Até 31/12/2011	Implementar o Plano de Segurança dos Serviços Centrais e CAFAC	X					
		Até 31/12/2011	- Efectuar o acompanhamento das actividades da empresa de medicina no trabalho	-X					
	Manter/melhorar infraestruturas e serviços informáticos	Até 31 de Julho de 2011	Renovar equipamento de armazenamento de dados	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Instalar identity provider para futuro acesso a serviços federados da FCCN	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Implementar de IPV6 (internet protocol version 6)	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Efectuar a manutenção de redes e serviços	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Executar as tarefas solicitadas na plataforma helpdesk dentro dos prazos estabelecidos	X					
		Até 31 de Dezembro de 2011	Efectuar reposição de equipamento avariado	X					
		Até 31 de Julho de 2011	Efectuar upgrade dos servidores	X					
	Concretizar as acções previstas no plano de gestão de risco de corrupção e infracções conexas do IPV	Até 31 de Dezembro de 2011	Implementar as acções previstas no plano de gestão de risco de corrupção e infracções conexas do IPV	X					
	Implementar a contabilidade analítica	Até 31/12/2011	Registo de todos os custos e proveitos no âmbito do projecto piloto	X					
Adquirir um sistema informático para as áreas financeira, recursos humanos e patrimonial	Até 31 de Dezembro de 2011	Abrir o procedimento tendo em vista a aquisição no âmbito do CCP	X						
		Proceder à actualização do inventário e controlo físico dos bens patrimoniais do IPV							

Perspectiva PROCESSOS										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar parcerias	Intensificar a rede de parcerias com outras instituições de ensino superior	Aumentar 10% as parcerias	- Pesquisar planos de estudos de instituições de ensino superior, objectivando a procura de novos parceiros nacionais e internacionais, no âmbito dos cursos		X			X		
			- Reforçar as parcerias no âmbito da oferta formativa		X			X		
			- Cooperar com as universidades envolventes e dos PALOP's no âmbito do ensino e investigação nas áreas da saúde. Divulgar junto dos "média" as actividades de relevo que a Escola realizou ou em que é parceira						X	
	Desenvolver uma política cultural de actividades		- Realizar protocolos entre a ESSV e entidades privadas no âmbito da consultadoria e prestação de serviços						X	
	Aumentar o número de parcerias	Aumentar em 10% o número de protocolos	- Formalizar e estabelecer protocolos e reforçar parcerias com entidades da administração central e local, empresas, instituições de ensino e de formação, para o desenvolvimento de estágios e projectos dos alunos		X				X	
			- Colaborar de forma recíproca na leccionação de aulas em instituições de ensino superior e outras						X	X
			- Colaborar em propostas de investigação em desenvolvimento						X	X
	Promover, reforçar, e consolidar a rede de parcerias	Durante 2011	- Dinamizar e incentivar as candidaturas a projectos de investigação, experimentação e de desenvolvimento experimental e tecnológico		X				X	
			- Promover e estimular a mobilidade de estudantes tendo em vista a realização de unidades curriculares em estabelecimentos de ensino superior e estágios em empresas/organizações, no país e no estrangeiro		X				X	
			- Incrementar o número de parcerias entre a Escola e outras entidades através do estabelecimento de protocolos, de natureza técnica, pedagógica e científica, nomeadamente, com escolas secundárias, profissionais, autarquias e associações de agricultores		X				X	
		Aumentar em 10% o número de protocolos	- Participar na ARIPESE, criar uma rede de Assembleia de Representantes		X					
		Manter os protocolos	- Acolher os alunos estrangeiros através da participação no grupo "NAEL"		X				X	
			- Efectuar reuniões com as várias instituições parceiras e com os orientadores de estágios e projectos		X				X	
			- Desenvolver contactos exploratórios com Campina (Brasil), Cabo Verde, Moçambique e França				X			
			- Incrementar parcerias com instituições públicas e empresas privadas, através do aumento da colaboração com a AIRV e ACDV bem como aprofundar contactos com outros estabelecimentos de ensino secundário				X			
			- Desenvolver novas parcerias com empresas e grupos empresariais e outras instituições públicas				X		X	
Promover uma melhor articulação entre a formação oferecida e a formação necessária	Emitir relatório até ao final do ano	- Dinamizar, através de reuniões e pareceres, o processo de intercâmbio da Instituição com o mundo de trabalho na proximidade com os cursos de formação existentes		X						

Perspectiva PROCESSOS									
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar parcerias	Capitalizar espaços, recursos humanos e saber para dinamizar os vários tipos de actividade e serviços à comunidade		- Disponibilizar espaços, equipamentos e apoio técnico à comunidade, a outras escolas do IPV, às escolas secundárias da cidade, cujo recurso ao CMAV é frequente		X				
	Promover, reforçar, e consolidar a rede de parcerias	Durante 2011	- Dinamizar e incentivar a candidaturas a projectos de investigação, experimentação e de desenvolvimento experimental e tecnológico		X			X	
		Durante 2011	- Promover e estimular a mobilidade de estudantes tendo em vista a realização de unidades curriculares em estabelecimentos de ensino superior e estágios em empresas/organizações, no país e no estrangeiro		X			X	
		Durante 2011	- Incrementar o número de parcerias entre a Escola e outras entidades através do estabelecimento de protocolos, de natureza técnica, pedagógica e científica, nomeadamente, com escolas secundárias, profissionais, autarquias e associações de agricultores		X			X	
		Durante 2011	- Efectuar propostas de protocolo designadamente com Teatros e outras Associações Culturais, Institutos de Língua, Associações e Federações Desportivas, Jornais Locais, Associações de Software livre entre outras		X				
Fomentar cooperação com PALOP's	1 protocolo com Cabo Verde	Elaborar e assinar protocolos de cooperação	X						

Perspectiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Incrementar novas tecnologias	Dinamizar práticas inovadoras com recurso a soluções tecnológicas ao nível da organização e comunicação institucional	Montr e utilizar o sistema de videoconferência	Promover o uso da videoconferência em processos de organização e decisão		X					
		Construir espaços próprios para todos os serviços e órgãos com serviços de comunicação online	Utilizar a plataforma "LMS" para construção de espaços próprios para cada órgão e serviços		X					
		Até Dezembro de 2011	Promover a formação contínua dos utilizadores em novas aplicações informáticas							X
		Ter 2 unidades curriculares a funcionar em e-learning e b-learning para cada departamento ou área	Aprofundar os contactos entre professores e alunos pelas vias e-learning e b-learning			X				
		Ter unidades curriculares a funcionar em e-learning e b-learning						X		
			Substituir os equipamentos da Escola que estão obsoletos - laboratórios, oficinas, etc.			X				
	Desenvolver cursos de formação à distância	Elaborar proposta para 1 curso do 2º ciclo	Desenhar e preparar um curso de 2º ciclo à distância		X					
	Intensificar a utilização das potencialidades da plataforma "LMS" por parte dos docentes e alunos	Realizar 2 cursos durante o ano	Concretizar acções de formação ou cursos breves sobre as potencialidades do moodle, a desenvolver pela ESEV, quer junto dos docentes, quer dos alunos		X					
	Informatizar a gestão interna dos alunos	Durante 2011	Continuar o desenvolvimento de um programa informático de gestão interna de alunos							X
		Durante 2011	Apoiar os serviços na utilização de programas informáticos de gestão interna de alunos, nomeadamente matrículas e inscrições on-line, RAIDES e lançamento de notas				X			
	Generalizar a utilização da plataforma Web e do sistema de e-learning	Durante 2011	Optimizar e aprofundar os recursos já existentes de utilização da Web e da plataforma de e-learning				X			
		Durante 2011	Ampliar, quer em quantidade quer em qualidade, as oportunidades colocadas à disposição de toda a comunidade escolar, no âmbito do ensino à distância, através da utilização da plataforma				X			
Desenvolver o potencial humano	Aumentar a qualificação do corpo docente	30 docentes a frequentar doutoramento com a conclusão de 9 Conclusão de 6 teses de mestrado	Apoiar os docentes na conclusão de mestrados e doutoramentos		X					
		Nº de bolsas previstas: 30	Apoiar os docentes da instituição em doutoramento	X						

Perspectiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Desenvolver o potencial humano	Aumentar a qualificação do corpo docente	15 doutores a terminar em 2011	Criar condições para que o pessoal docente continue a apostar na sua formação – doutoramentos			X				
	Aumentar a qualificação de corpo não docente	Diminuir o nº de erros processuais	Proporcionar a seguinte formação aos trabalhadores (ao nível interno e/ou externo): Workshop prático da Contratação Pública; A nova legislação laboral na AP; Regime de férias, faltas e licenças; Acções de formação específicas na área das Bibliotecas; Acções de formação na área dos audiovisuais		X					
		Durante 2011	Permitir o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores, através da frequência de acções de formação, no âmbito do plano de formação interno do IPV ou de outros que possam surgir				X	X		
	Produzir documentação resultante do projecto “A aprendizagem da profissão e a construção do pensamento crítico no Ensino Superior	Dar visibilidade ao trabalho reflexivo desenvolvido	Promover reuniões e recolha de pareceres		X					
	Envolver os estudantes em actividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas	Participar em 5 eventos	Incentivar os alunos a participar na divulgação da Instituição junto da comunidade		X			X		
	Promover a formação pedagógica e científica dos docentes	Durante o ano lectivo 2010-2011	Dinamizar acções de formação, no âmbito da dimensão pedagógica, para docentes da Escola e de outras unidades orgânicas		X					
			Dinamizar acções no âmbito da dimensão pedagógica dos docentes					X	X	
		Realizar 2 seminários	Desenvolver e atrair convidados especialistas nas diversas áreas de modo a partilhar e complementar áreas de especialização		X			X		
	Reformular o plano de formação do pessoal não docente	Até 31 de Dezembro de 2011	Identificar as necessidades de formação e concretizar plano interno de formação		X					
			Reformular o plano de formação do pessoal não docente		X					
			Reformular a página da intranet relativa à formação		X					
	Permitir a promoção na carreira do pessoal do corpo docente e não docente	Durante 2011	Manter o provimento para concursos de 3 Professores Coordenadores, em função das disponibilidades existentes					X		
Passar 6 assistentes e/ou equiparados para a categoria de Professor Adjunto, em função das disponibilidades financeiras existentes							X			
Dinamizar a investigação	Consolidar as práticas investigativas	Ter 80 teses concluídas	Orientar teses de mestrado no âmbito dos vários curso de mestrado		X					
			Participar em júris de mestrado e doutoramento		X					
		Participar em 2 novos projectos	Participar em projectos de investigação		X					
		Realizar 1 reunião por cada departamento	Promover reuniões internas de apresentação de projectos de investigação		X					

Perspectiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM									
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Dinamizar a investigação	Consolidar as práticas investigativas	31 de Dezembro	Apoiar e incentivar a participação de docentes em conferências nacionais e internacionais					X	X
			Dar a possibilidade aos docentes de partilharem investigação com os centros de outras instituições e empresas			X		X	
	Potenciar e divulgar a investigação	Durante 2011	Participar em eventos nacionais e internacionais		X				
			Apoiar a publicitação de trabalho em revistas nacionais e estrangeiras		X				
			Realizar eventos de investigação no âmbito da UNICISE						X
			Criar acervo bibliográfico das publicações dos docentes						X
		Realizar 1 congresso até 31/12/2011	Realizar congresso internacional, em parceria com outras instituições, no âmbito das tecnologias da Saúde no Ensino Superior Politécnico						X
		Organizar 1 congresso	Organizar congresso		X				
		Realizar 1 congresso	Potenciar a investigação nos alunos numa lógica de visibilidade para a comunidade educativa em colaboração com o Conselho Técnico Científico e Associação de Estudantes, através da realização de um congresso relativo às competências para a profissão a incluir em comunicações e/ou posters de alunos, ex-alunos, e/ou professores e/ou cooperantes com mostra de trabalhos e/ou projectos de estágio (atribuição de prémio ao projecto/trabalho alunos)		X			X	
		Durante 2011	Incrementar a investigação aplicada e colocá-la ao serviço da comunidade			X		X	
		Centro de investigação aplicada a funcionar em 2011	Criar condições internas para a investigação aplicada em áreas de interesse regional e nacional – energias renováveis,; sustentabilidade ambiental, etc...			X			
			Promover parcerias de investigação com as diversas Unidades Orgânicas do IPV			X			
	Durante 2011	Dinamizar o Centro de Investigação e Aplicação de Energias Renováveis e Sustentabilidade Energética							
	Apoiar a disseminação da produção científica do IPV e de colaboradores	Até 31 de Dezembro de 2011	Indexar a revista Millenium a base de dados científicas		X				
		2 números até 31 de Dezembro de 2011	Editar a revista Millenium		X				
		Até 31 de Dezembro de 2011	Editar uma publicação aperiódica <i>online</i> : compilação de dados descritivos genéricos sobre a qualificação do corpo docente do IPV (mestrados e doutoramentos), em português e inglês		X				
	Aumentar e estimular as candidaturas de projectos de investigação nacionais e/ou internacionais	Durante 2011	Submeter candidaturas no âmbito de projectos nacionais e internacionais				X		
			Continuar o desenvolvimento de projectos em curso						
			Apresentar 2 novas candidaturas à FCT		X				
			Monitorizar a produção científica dos docentes						X
Incentivar o número de projectos de investigação desenvolvidos no seio do Centro de Investigação								X	
		Criar o gabinete de Inovação Tecnológica e Científica (INOVEA)				X			

Perspectiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM											
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Dinamizar a investigação	Aumentar e estimular as candidaturas de projectos de investigação nacionais e/ou internacionais	Durante 2011	Desenvolver parcerias em rede, com outros gabinetes de inovação e investigação, nacionais e/ou estrangeiros, no sentido de facilitar candidaturas a projectos, optimizando recursos e estimulando a investigação				X				
			Elaborar 3 protocolos de investigação/prestação de serviços com entidades públicas e privadas	X							
			Iniciar a execução de 2 projectos de investigação financiados pela FCT	X	X	X	X	X	X		
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Incrementar a mobilidade de alunos, professores e trabalhadores	Aumentar 10% relativamente ao ano anterior	Promover e divulgar (com o apoio de rádio da ESEV, da Associação de Estudantes, etc) os programas de mobilidade junto de todos os intervenientes		X						
			Envolver alunos com experiência de mobilidade para testemunho das vantagens dessa experiência		X						
			Efectuar divulgação, por parte dos docentes com experiência na mobilidade, de forma a estimularem os colegas para essa realidade		X			X			
	Incrementar a mobilidade de alunos, professores e trabalhadores	Durante 2011	Enviar 50 alunos e receber 100	Facilitar a participação dos alunos nos programas de mobilidade internacional ERASMUS			X		X		
			Dar oportunidade aos docentes de participar em Congressos e em programas de docência a nível internacional			X		X			
			Incrementar, internamente, os semestres internacionais de forma a captar alunos de outras nacionalidades			X					
	Incrementar a mobilidade de alunos, professores e trabalhadores	Durante 2011	Ter 3 semestres internacionais a funcionar	Fomentar a vinda de docentes de outras nacionalidades a partilhar connosco a suas experiências			X				
			Monitorizar as manifestações de interesse e acompanhamento das necessidades dos estudantes					X	X		
			Reformular o programa de português, língua estrangeira, atendendo a públicos-alvo distintos			X			X		
	Melhorar o acolhimento dos alunos e docentes estrangeiros em mobilidade	Durante 2011	Criar testes de aferição de níveis comuns de referência de competências de Língua Portuguesa	Estabelecer níveis de avaliação e atribuição de certificação de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação		X				X	
			Adaptar os currícula e leccionar unidades curriculares a frequentar pelos alunos estrangeiros, dando-lhes a possibilidade de uma total integração e eficaz aprendizagem		X			X			
			Actualizar e divulgar, em colaboração com o IPV, os pacotes informativos ECTS em português e inglês		X						
			Fomentar a vinda de docentes de outras nacionalidades a partilharem connosco as suas experiência			X					
			Diversificar o quadro de cooperação internacional	Aumentar em uma parceria internacional por cada curso	Cooperar com o Gabinete de Relações Interinstitucionais para identificar e contactar com mais instituições para aumentar as parcerias nas áreas de formação do departamento, a nível nacional e internacional		X				
			Realizar 3 visitas	Realizar actividades pedagógicas com professores estrangeiros, concretamente promover visitas de professores estrangeiros no contexto do programa ERASMUS e outros, dando mais visibilidade aos cursos da Escola		X					

Perspectiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Implementar projectos de cooperação internacional	Março e Outubro de 2011	Participar e apoiar as actividades do projecto de colaboração internacional "IP-Rainbow"							x
		Durante 2011	Concretizar modalidades no âmbito de projectos como PART.I.REC; ERASMUS; LEONARDO da VINCI e ALFA AGRO-ENERGY				X			
	Promover a internacionalização da instituição e das suas formações	Durante 2011	Leccionar "semestres à la carte", através da leccionação em inglês das unidades curriculares de Métodos Estatísticos e Informática, Marketing, Biologia Vegetal, Protecção de Plantas, Protecção Integrada das culturas e Pastagens e Forragens				X			
	Fomentar a cooperação com os PALOP's	Até 31 de Dezembro de 2011	Organizar um evento cultural referente aos Palop's	X						
			Elaborar um manual de acolhimento dos estudantes dos PALOP's	X						
	Diversificar o quadro de cooperação internacional	6 propostas até 31 de Dezembro de 2011	Apresentar uma candidatura ao programa Leonardo Da Vinci para a mobilidade de diplomados em função do prazo estabelecido pelo programa	X						
			Apresentar propostas de cooperação às Escolas Integradas para o desenvolvimento de novos projectos e/ou parcerias	X						
	Melhorar os instrumentos de divulgação e estímulo à participação em actividades de cooperação internacional	Até 31 de Dezembro de 2011	Traduzir e dobrar o filme institucional do IPV para língua inglesa	x						
			Divulgar notas informativas via secção do GRI do site do IPV e via Canal de Notícias	x						
			Elaborar uma nota informativa por cada edição da revista Politécnica	X						
			Elaborar proposta de procedimento para o acolhimento e registo dos estudantes estrangeiros nas Escolas do IPV, em articulação com os requisitos da plataforma do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (ISU)	X						
	Promover a realização de projectos de actividades de cooperação	Até 31 de Dezembro de 2011	Continuar a coordenar a elaboração dos guias informativos ECTS	X						
			Executar projectos e actividades cumprindo o estabelecido no âmbito de cada projecto financiador	x						
			Organizar 2 cursos de preparação linguística em Português para estudantes estrangeiros	x					X	
		3 semestres internacionais	- Incrementar, internamente, os semestres internacionais de forma a captar alunos de outras nacionalidades			X		X		

Perspectiva FINANCEIRA										
Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a disponibilidade financeira	Estabilizar as despesas com consumíveis de secretaria, comunicação de voz e electricidade		Manter as despesas de funcionamento através de monitorização feita pelos serviços competentes				X	X		
	Aumentar as receitas próprias	Volume de receitas brutas de 1.500.000,00€	Diversificar e apresentar novas propostas de prestação de serviços				X	X		
			Diversificar e aumentar as formações ministradas				X	X		
			Elaborar candidaturas aos programas do IIEFP para inserção de trabalhadores agrícolas				X			
			Incrementar o volume das receitas financeiras provenientes de prestação de serviços especializados ao exterior			X				
			Potenciar as pós-graduações e as suas receitas			X		X		
			Aumentar as receitas da formação ao longo da vida			X		X		
			Potenciar as receitas provenientes da parcerias e protocolos			X		X		
		Incentivar a participação dos docentes em projectos de prestação de serviços à comunidade						X	X	
		Aumentar 2%	Incrementar a rentabilização dos espaços existentes, nomeadamente auditórios, laboratórios e salas de aula						X	X
		1 brochura	Produzir materiais didácticos, no âmbito da Educação Básica e da Educação Ambiental, para comercialização			X			X	
	4 cursos	Criar cursos de formação contínua			X			X		
	7 cursos	Criar cursos breves			X			X		
	2 encontros	Organizar encontros científicos			X					
	Assegurar a rentabilização de espaços e equipamentos do IPV e unidades orgânicas.	Até 31 de Dezembro de 2011	Elaborar e implementar um plano de rentabilização dos espaços do IPV e unidades orgânicas	X						
		2 módulos até 31 de Dezembro de 2011	Organizar módulos de formação recreativa na área dos multimédia, para ocupação de tempos livres de públicos juvenis	X						
		Até 31 de Dezembro de 2011	Assegurar a gestão da aula magna, auditório e CAFAC	X						
	Promover novas metodologias de aquisição que permitam obter economias na aquisição de bens e serviços		Propor a aquisição de materiais e equipamentos que viabilizem o desenvolvimento e a implementação das actividades do CEDOC		X					
			Propor a substituição do programa Gabiloja pela aplicação desenvolvida no Centro Informático da Escola (software de talonários idêntico ao da CMAV)		X					

3- O ORÇAMENTO PARA 2011

3.1- O ORÇAMENTO PARA 2011- MAPA RESUMO- AO NÍVEL DA DESPESA

Unidade monetária: Euros

	OE	RP	OUTRAS FONTES	TOTAL	Estrutura
PESSOAL	17.114.471,00	3.053.280,00	111.561,00	20.279.312,00	81%
FUNCIONAMENTO (Bens, serviços e transferências)	1.422.467,00	1.841.927,00	458.384,00	3.722.778,00	15%
CAPITAL	61.000,00	338.783,00	580.648,00	980.431,00	4%
TOTAL	18.597.938,00	5.233.990,00	1.150.593,00	24.982.521,00	
Estrutura	74%	21%	5%		

3.2- O ORÇAMENTO PARA 2011- MAPA RESUMO- AO NÍVEL DA RECEITA

Unidade monetária: Euros

	OE	RP	OUTRAS FONTES	TOTAL	Estrutura
MCTES	18.597.822,00		100.000,00	18.697.822,00	74,2816%
FCT			37.369,00	37.369,00	0,1485%
União Europeia - Instituições			318.571,00	318.571,00	1,2656%
Financiamento comunitário			344.769,00	344.769,00	1,3697%
Propinas		4.574.400,00	350.000,00	4.924.400,00	19,563%
Taxas diversas		505.000,00		505.000,00	2,0062%
Juros de mora		9.000,00		9.000,00	0,0358%
Multas e penalidades diversas		8.700,00		8.700,00	0,0346%
Administração Central - SFA		20.000,00		20.000,00	0,0795%
Privadas		7.000,00		7.000,00	0,0278%
Bancos e outras instituições		600,00		600,00	0,0024%
Publicações e impressos		18.150,00		18.150,00	0,0721%
Bens inutilizados		100,00		100,00	0,0004%
Produtos agrícolas e pecuários		35.000,00		35.000,00	0,1390%
Aluguer de espaços e equipamentos		34.000,00		34.000,00	0,1351%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		99.000,00		99.000,00	0,3933%
Serviços laboratoriais		7.000,00		7.000,00	0,0278%
Outros		105.050,00		105.050,00	0,4173%
	18.597.822,00	5.423.000,00	1.150.709,00	25.171.531,00	
Estrutura	74%	21,5%	4,5%		

3.3- O ORÇAMENTO DE DESPESA, POR FONTES DE FINANCIAMENTO E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, DO IPV

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior										Anexo à Circular Série A N° 1300						
Instituto Politécnico de Viseu										7.1 - Mapa de Controlo da Execução Orçamental - Despesa						
Serviços Centrais										Unidade monetária: Euro						
Ano: 2011										Mês Inicial: Janeiro			Mês Final: Janeiro			
Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Fon. Fin.	Class. Económica	Descrição	Activ.	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de exec. orçamental de despesa (17)=(13)/(8-9)*100
										Do ano	De anos ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=(11)+(12)	(14)=(8)-(9)-(10)	(15)=(8)-(9)-(13)	(16)=(10)-(13)	(17)=(13)/(8-9)*100
151042701	019016	2012	319	010204	Ajudas de custo	202	1,984.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,984.00	1,984.00	.00	.00
				020108	Material de escritório	202	660.00	.00	.00	.00	.00	.00	660.00	660.00	.00	.00
				020117	Ferramentas e utensílios	202	300.00	.00	.00	.00	.00	.00	300.00	300.00	.00	.00
				020118	Livros e documentação técnica	202	300.00	.00	.00	.00	.00	.00	300.00	300.00	.00	.00
				020120	Material de educação, cultura e recreio	202	300.00	.00	.00	.00	.00	.00	300.00	300.00	.00	.00
				020121	Outros bens	202	13,074.00	.00	.00	.00	.00	.00	13,074.00	13,074.00	.00	.00
				020201	Encargos das instalações	202	1,567.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,567.00	1,567.00	.00	.00
				020202	Limpeza e higiene	202	671.00	.00	.00	.00	.00	.00	671.00	671.00	.00	.00
				020213	Deslocações e estadas	202	8,177.00	.00	.00	.00	.00	.00	8,177.00	8,177.00	.00	.00
				020214B0	Outros	202	750.00	.00	.00	.00	.00	.00	750.00	750.00	.00	.00
				020220C0	Outros	202	900.00	.00	.00	.00	.00	.00	900.00	900.00	.00	.00
				040802B0	Outras-para as restantes transferências para as Famílias	202	6,486.00	.00	.00	.00	.00	.00	6,486.00	6,486.00	.00	.00
				Total Corrente :			35,169.00	.00	.00	.00	.00	.00	35,169.00	35,169.00	.00	.00
				070107B0B0	Outros	202	2,084.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,084.00	2,084.00	.00	.00
				Total Capital :			2,084.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,084.00	2,084.00	.00	.00
				Total Fonte Financiamento:			37,253.00	.00	.00	.00	.00	.00	37,253.00	37,253.00	.00	.00
			412	010204	Ajudas de custo	202	9,783.00	.00	.00	.00	.00	.00	9,783.00	9,783.00	.00	.00
				020108	Material de escritório	202	1,540.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,540.00	1,540.00	.00	.00
				020117	Ferramentas e utensílios	202	700.00	.00	.00	.00	.00	.00	700.00	700.00	.00	.00
				020118	Livros e documentação técnica	202	700.00	.00	.00	.00	.00	.00	700.00	700.00	.00	.00
				020120	Material de educação, cultura e recreio	202	700.00	.00	.00	.00	.00	.00	700.00	700.00	.00	.00
				020121	Outros bens	202	19,876.00	.00	.00	.00	.00	.00	19,876.00	19,876.00	.00	.00
				020201	Encargos das instalações	202	3,655.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,655.00	3,655.00	.00	.00
				020202	Limpeza e higiene	202	1,567.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,567.00	1,567.00	.00	.00
				020213	Deslocações e estadas	202	10,923.00	.00	.00	.00	.00	.00	10,923.00	10,923.00	.00	.00
				020214B0	Outros	202	1,750.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,750.00	1,750.00	.00	.00
				020225	Outros serviços	202	14,600.00	.00	.00	.00	.00	.00	14,600.00	14,600.00	.00	.00
				040802B0	Outras-para as restantes transferências para as Famílias	202	27,913.00	.00	.00	.00	.00	.00	27,913.00	27,913.00	.00	.00
				Total Corrente :			93,707.00	.00	.00	.00	.00	.00	93,707.00	93,707.00	.00	.00
				070107B0B0	Outros	202	4,864.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,864.00	4,864.00	.00	.00
				Total Capital :			4,864.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,864.00	4,864.00	.00	.00
				Total Fonte Financiamento:			98,571.00	.00	.00	.00	.00	.00	98,571.00	98,571.00	.00	.00
				Total Classificação Funcional:			135,824.00	.00	.00	.00	.00	.00	135,824.00	135,824.00	.00	.00
				Total Programa:			135,824.00	.00	.00	.00	.00	.00	135,824.00	135,824.00	.00	.00
	019018	2014	311	010102	Órgãos sociais	194	798,481.00	.00	.00	.00	.00	.00	798,481.00	798,481.00	.00	.00
				010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	194	7,182,110.00	.00	.00	.00	.00	.00	7,182,110.00	7,182,110.00	.00	.00
				010106	Pessoal contratado a termo	194	4,377,043.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,377,043.00	4,377,043.00	.00	.00
				010108	Pessoal aguardando aposentação	194	47.00	.00	.00	.00	.00	.00	47.00	47.00	.00	.00
				010111	Representação	194	34,498.00	.00	.00	.00	.00	.00	34,498.00	34,498.00	.00	.00
				010113	Subsídio de refeição	194	470,851.00	.00	.00	.00	.00	.00	470,851.00	470,851.00	.00	.00
				010114	Subsídio de férias e de natal	194	1,734,086.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,734,086.00	1,734,086.00	.00	.00
				010202	Horas extraordinárias	194	24,300.00	.00	.00	.00	.00	.00	24,300.00	24,300.00	.00	.00
				010204	Ajudas de custo	194	34,475.00	.00	.00	.00	.00	.00	34,475.00	34,475.00	.00	.00
				010205	Abono p' falhas	194	2,970.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,970.00	2,970.00	.00	.00
				010207	Colaboração técnica e especializada	194	14,445.00	.00	.00	.00	.00	.00	14,445.00	14,445.00	.00	.00
				010210	Subsídio de trabalho nocturno	194	1,350.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,350.00	1,350.00	.00	.00
				010212	Indemnizações por cessação de funções	194	45.00	.00	.00	.00	.00	.00	45.00	45.00	.00	.00
				010214	Outros abonos em numerário ou espécie	194	4,717.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,717.00	4,717.00	.00	.00
				010301A0	Contribuição da entidade patronal para a ADSE	194	327,060.00	.00	.00	.00	.00	.00	327,060.00	327,060.00	.00	.00

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Instituto Politécnico de Viseu
Serviços Centrais

QUADRO VLI

Anexo à Circular
Série A
Nº 1300

7.1 - Mapa de Controlo da Execução Orçamental - Despesa

Unidade monetária: Euro

Ano: 2011		Mês Inicial: Janeiro		Mês Final: Janeiro												
Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Font. Fin.	Class. Económica	Descrição	Activ.	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de exec. orçamental de despesa (17)-(13) (8-9)/100
										Do ano	De anos ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=(11)+(12)	(14)=(8)-(9)-(10)	(15)=(8)-(9)-(13)	(16)=(10)-(13)	
				010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	194	63,559.00	.00	.00	.00	.00	.00	63,559.00	63,559.00	.00	.00
				010304	Outras prestações familiares	194	2,292.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,292.00	2,292.00	.00	.00
				010305A0A0	Contribuições pª caixa geral de aposentações	194	1,590,037.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,590,037.00	1,590,037.00	.00	.00
				010305A0B0	Segurança social	194	431,122.00	.00	.00	.00	.00	.00	431,122.00	431,122.00	.00	.00
				01031000	Outras despesas	194	20,983.00	.00	.00	.00	.00	.00	20,983.00	20,983.00	.00	.00
				020102	Combustíveis e lubrificantes	194	20,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	20,000.00	20,000.00	.00	.00
				020104	Limpeza e higiene	194	5,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	5,500.00	5,500.00	.00	.00
				020107	Vestário e artigos pessoais	194	2,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,000.00	2,000.00	.00	.00
				020108	Material de escritório	194	22,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	22,000.00	22,000.00	.00	.00
				020109	Produtos químicos e farmacêuticos	194	1,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,000.00	1,000.00	.00	.00
				020112	Material de transporte-peças	194	8,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	8,000.00	8,000.00	.00	.00
				020114	Outro material-peças	194	5,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	5,500.00	5,500.00	.00	.00
				020115	Prémios, condonações e ofertas	194	4,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,000.00	4,000.00	.00	.00
				020117	Ferramentas e utensílios	194	2,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,500.00	2,500.00	.00	.00
				020118	Livros e documentação técnica	194	3,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,000.00	3,000.00	.00	.00
				020120	Material de educação, cultura e recreio	194	1,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,000.00	1,000.00	.00	.00
				020121	Outros bens	194	16,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	16,500.00	16,500.00	.00	.00
				020201	Encargos das instalações	194	102,699.00	.00	.00	.00	.00	.00	102,699.00	102,699.00	.00	.00
				020202	Limpeza e higiene	194	97,300.00	.00	.00	.00	.00	.00	97,300.00	97,300.00	.00	.00
				020203	Conservação de bens	194	40,879.00	.00	.00	.00	.00	.00	40,879.00	40,879.00	.00	.00
				020208	Locação de outros bens	194	92,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	92,000.00	92,000.00	.00	.00
				020209A0	Acessos à Internet	194	11,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	11,000.00	11,000.00	.00	.00
				020209B0	Comunicações fixas de dados	194	10,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	10,000.00	10,000.00	.00	.00
				020209C0	Comunicações fixas de voz	194	11,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	11,000.00	11,000.00	.00	.00
				020209D0	Comunicações móveis	194	7,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	7,000.00	7,000.00	.00	.00
				020209F0	Outros serviços de comunicações	194	10,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	10,500.00	10,500.00	.00	.00
				020210	Transportes	194	5,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	5,000.00	5,000.00	.00	.00
				020211	Representação dos serviços	194	5,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	5,000.00	5,000.00	.00	.00
				020213	Distâncias e estadas	194	19,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	19,500.00	19,500.00	.00	.00
				020214B0	Outros	194	50,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	50,000.00	50,000.00	.00	.00
				020215B0	Outras	194	50,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	50,000.00	50,000.00	.00	.00
				020216	Seminários, exposições e similares	194	1,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,000.00	1,000.00	.00	.00
				020217	Publicidade	194	31,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	31,000.00	31,000.00	.00	.00
				020218	Vigilância e segurança	194	202,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	202,000.00	202,000.00	.00	.00
				020219B0	Software informático	194	150,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	150,000.00	150,000.00	.00	.00
				020219C0	Outras	194	20,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	20,000.00	20,000.00	.00	.00
				020220A0	Serviços de natureza informática	194	30,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	30,000.00	30,000.00	.00	.00
				020220C0	Outros	194	80,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	80,000.00	80,000.00	.00	.00
				020222	Serviços de saúde	194	22,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	22,000.00	22,000.00	.00	.00
				020225	Outros serviços	194	200,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	200,000.00	200,000.00	.00	.00
				040802B0	Outras-para as restantes transferências para as Famílias	194	50,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	50,000.00	50,000.00	.00	.00
				060203A0	Outras	194	33,589.00	.00	.00	.00	.00	.00	33,589.00	33,589.00	.00	.00
				Total Corrente :			18,536,938.00	.00	.00	.00	.00	.00	18,536,938.00	18,536,938.00	.00	.00
				070107B0B0	Outros	194	30,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	30,000.00	30,000.00	.00	.00
				070108B0B0	Outros	194	10,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	10,000.00	10,000.00	.00	.00
				070109B0B0	Outros	194	15,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	15,000.00	15,000.00	.00	.00
				070110B0B0	Outros	194	5,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	5,000.00	5,000.00	.00	.00
				070112B000	AC-SFA	194	1,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,000.00	1,000.00	.00	.00
				Total Capital :			61,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	61,000.00	61,000.00	.00	.00
				Total Fonte Financiamento:			18,597,938.00	.00	.00	.00	.00	.00	18,597,938.00	18,597,938.00	.00	.00
				442 010106	Pessoal contratado a termo	194	78,794.00	.00	.00	.00	.00	.00	78,794.00	78,794.00	.00	.00
				010113	Subsídio de refeição	194	1,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,000.00	1,000.00	.00	.00
				010114	Subsídio de férias e de natal	194	5,400.00	.00	.00	.00	.00	.00	5,400.00	5,400.00	.00	.00

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior										QUADRO VI.1			Anexo à Circular Série A N° 1300			
Instituto Politécnico de Viseu										7.1 - Mapa de Controlo da Execução Orçamental - Despesa						
Serviços Centrais										Unidade monetária: Euro						
Ano: 2011										Mês Inicial: Janeiro			Mês Final: Janeiro			
Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Font. Fin.	Class. Económica	Descrição	Activ.	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de exec. orçamental de despesa (17)=(13)/(8-9)*100
										Do ano	De anos ant.	Total	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=(11)+(12)	(14)=(8)-(9)-(10)	(15)=(8)-(9)-(13)	(16)=(10)-(13)	(17)
				010204	Ajudas de custo	194	2,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,000.00	2,000.00	.00	.00
				010301A0	Contribuição da entidade patronal para a ADSE	194	2,600.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,600.00	2,600.00	.00	.00
				010305A0B0	Segurança social	194	10,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	10,000.00	10,000.00	.00	.00
				020101	Matérias-primas e subsidiárias	194	2,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,000.00	2,000.00	.00	.00
				020102	Combustíveis e lubrificantes	194	4,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,000.00	4,000.00	.00	.00
				020104	Limpeza e higiene	194	500.00	.00	.00	.00	.00	.00	500.00	500.00	.00	.00
				020108	Material de escritório	194	2,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,000.00	2,000.00	.00	.00
				020109	Produtos químicos e farmacêuticos	194	2,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,000.00	2,000.00	.00	.00
				020117	Ferramentas e utensílios	194	2,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,000.00	2,000.00	.00	.00
				020120	Material de educação, cultura e recreio	194	1,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,000.00	1,000.00	.00	.00
				020121	Outros bens	194	4,100.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,100.00	4,100.00	.00	.00
				020201	Encargos das instalações	194	17,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	17,000.00	17,000.00	.00	.00
				020202	Limpeza e higiene	194	5,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	5,000.00	5,000.00	.00	.00
				020203	Conservação de bens	194	2,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,000.00	2,000.00	.00	.00
				020210	Transportes	194	500.00	.00	.00	.00	.00	.00	500.00	500.00	.00	.00
				020211	Representação dos serviços	194	500.00	.00	.00	.00	.00	.00	500.00	500.00	.00	.00
				020213	Deslocações e estadas	194	3,306.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,306.00	3,306.00	.00	.00
				020216	Seminários, exposições e similares	194	500.00	.00	.00	.00	.00	.00	500.00	500.00	.00	.00
				020217	Publicidade	194	1,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,000.00	1,000.00	.00	.00
				020218	Vigilância e segurança	194	5,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	5,000.00	5,000.00	.00	.00
				020225	Outros serviços	194	4,200.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,200.00	4,200.00	.00	.00
				040802B0	Outras-para as restantes transferências para as Famílias	194	52,669.00	.00	.00	.00	.00	.00	52,669.00	52,669.00	.00	.00
				Total Corrente :				209,069.00	.00	.00	.00	.00	209,069.00	209,069.00	.00	.00
				070107B0A0	Hardware de Comunicações	194	10,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	10,000.00	10,000.00	.00	.00
				070107B0B0	Outros	194	25,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	25,000.00	25,000.00	.00	.00
				070108B0A0	Software de Comunicações	194	10,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	10,000.00	10,000.00	.00	.00
				070108B0B0	Outros	194	25,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	25,000.00	25,000.00	.00	.00
				070109B0B0	Outros	194	25,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	25,000.00	25,000.00	.00	.00
				070110B0B0	Outros	194	30,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	30,000.00	30,000.00	.00	.00
				070111B000	AC-SFA	194	10,700.00	.00	.00	.00	.00	.00	10,700.00	10,700.00	.00	.00
				Total Capital :				135,700.00	.00	.00	.00	.00	135,700.00	135,700.00	.00	.00
				Total Fonte Financiamento:				344,769.00	.00	.00	.00	.00	344,769.00	344,769.00	.00	.00
			480	020212B0	Outros	194	1,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,000.00	1,000.00	.00	.00
				020213	Deslocações e estadas	194	3,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,000.00	3,000.00	.00	.00
				040802B0	Outras-para as restantes transferências para as Famílias	194	116,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	116,000.00	116,000.00	.00	.00
				040901	Resto do mundo - União Europeia - Instituições	194	100,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	100,000.00	100,000.00	.00	.00
				Total Corrente :				220,000.00	.00	.00	.00	.00	220,000.00	220,000.00	.00	.00
				Total Fonte Financiamento:				220,000.00	.00	.00	.00	.00	220,000.00	220,000.00	.00	.00
			510	010102	Órgãos sociais	194	30,271.00	.00	.00	.00	.00	.00	30,271.00	30,271.00	.00	.00
				010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	194	674,573.00	.00	.00	.00	.00	.00	674,573.00	674,573.00	.00	.00
				010106	Pessoal contratado a termo	194	839,716.00	.00	.00	.00	.00	.00	839,716.00	839,716.00	.00	.00
				010107	Pessoal em regime de tarifa ou avença	194	108,657.00	.00	.00	.00	.00	.00	108,657.00	108,657.00	.00	.00
				010111	Representação	194	675.00	.00	.00	.00	.00	.00	675.00	675.00	.00	.00
				010113	Subsídio de refeição	194	48,649.00	.00	.00	.00	.00	.00	48,649.00	48,649.00	.00	.00
				010114	Subsídio de férias e de natal	194	789,990.00	.00	.00	.00	.00	.00	789,990.00	789,990.00	.00	.00
				010202	Horas extraordinárias	194	39,060.00	.00	.00	.00	.00	.00	39,060.00	39,060.00	.00	.00
				010204	Ajudas de custo	194	28,336.00	.00	.00	.00	.00	.00	28,336.00	28,336.00	.00	.00
				010207	Colaboração técnica e especializada	194	50,400.00	.00	.00	.00	.00	.00	50,400.00	50,400.00	.00	.00
				010212	Indemnizações por cessação de funções	194	45.00	.00	.00	.00	.00	.00	45.00	45.00	.00	.00
				010214	Outros abonos em numerário ou											

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior										QUADRO VI.1			Anexo à Circular Série A Nº 1300			
Instituto Politécnico de Viseu										7.1 - Mapa de Controlo da Execução Orçamental - Despesa						
Serviços Centrais										Unidade monetária: Euro						
Ano: 2011										Mês Inicial: Janeiro			Mês Final: Janeiro			
Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Font. Fin.	Class. Económica	Descrição	Activ.	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de exec. orçamental de despesa (17)-(13)/(8-9)*100
										Do ano	De anos ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=(11)+(12)	(14)=(8)-(9)-(10)	(15)=(8)-(9)-(13)	(16)=(10)-(13)	(17)-(13)/(8-9)*100
				010301A0	espécie	194	4,552.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,552.00	4,552.00	.00	.00
					Contribuição da entidade patronal para a ADSE	194	73,605.00	.00	.00	.00	.00	.00	73,605.00	73,605.00	.00	.00
				010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	194	4,670.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,670.00	4,670.00	.00	.00
				010304	Outras prestações familiares	194	1,250.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,250.00	1,250.00	.00	.00
				010305A0A0	Contribuições p' a caixa geral de aposentações	194	236,401.00	.00	.00	.00	.00	.00	236,401.00	236,401.00	.00	.00
				010305A0B0	Segurança social	194	87,489.00	.00	.00	.00	.00	.00	87,489.00	87,489.00	.00	.00
				010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	194	9,800.00	.00	.00	.00	.00	.00	9,800.00	9,800.00	.00	.00
				010308	Outras pensões	194	23,141.00	.00	.00	.00	.00	.00	23,141.00	23,141.00	.00	.00
				010309	Seguros	194	2,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,000.00	2,000.00	.00	.00
				020101	Matérias-primas e subsidiárias	194	2,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,000.00	2,000.00	.00	.00
				020102	Combustíveis e lubrificantes	194	40,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	40,000.00	40,000.00	.00	.00
				020104	Limpeza e higiene	194	14,800.00	.00	.00	.00	.00	.00	14,800.00	14,800.00	.00	.00
				020107	Vestuário e artigos pessoais	194	2,300.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,300.00	2,300.00	.00	.00
				020108	Material de escritório	194	66,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	66,500.00	66,500.00	.00	.00
				020109	Produtos químicos e farmacêuticos	194	14,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	14,000.00	14,000.00	.00	.00
				020111	Material de consumo clínico	194	8,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	8,000.00	8,000.00	.00	.00
				020112	Material de transporte-peças	194	4,600.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,600.00	4,600.00	.00	.00
				020114	Outro material-peças	194	3,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,500.00	3,500.00	.00	.00
				020115	Prémios, condecorações e ofertas	194	11,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	11,000.00	11,000.00	.00	.00
				020117	Ferramentas e utensílios	194	10,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	10,500.00	10,500.00	.00	.00
				020118	Livros e documentação técnica	194	3,800.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,800.00	3,800.00	.00	.00
				020119	Artigos honoríficos e de decoração	194	2,100.00	.00	.00	.00	.00	.00	2,100.00	2,100.00	.00	.00
				020120	Material de educação, cultura e recreio	194	83,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	83,000.00	83,000.00	.00	.00
				020121	Outros bens	194	74,624.00	.00	.00	.00	.00	.00	74,624.00	74,624.00	.00	.00
				020201	Encargos das instalações	194	223,673.00	.00	.00	.00	.00	.00	223,673.00	223,673.00	.00	.00
				020202	Limpeza e higiene	194	226,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	226,000.00	226,000.00	.00	.00
				020203	Conservação de bens	194	62,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	62,000.00	62,000.00	.00	.00
				020209A0	Acessos à Internet	194	22,400.00	.00	.00	.00	.00	.00	22,400.00	22,400.00	.00	.00
				020209B0	Comunicações fixas de dados	194	4,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,000.00	4,000.00	.00	.00
				020209C0	Comunicações fixas de voz	194	23,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	23,000.00	23,000.00	.00	.00
				020209D0	Comunicações móveis	194	22,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	22,000.00	22,000.00	.00	.00
				020209F0	Outros serviços de comunicações	194	12,800.00	.00	.00	.00	.00	.00	12,800.00	12,800.00	.00	.00
				020210	Transportes	194	8,550.00	.00	.00	.00	.00	.00	8,550.00	8,550.00	.00	.00
				020211	Representação dos serviços	194	18,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	18,000.00	18,000.00	.00	.00
				020212B0	Outros	194	36,710.00	.00	.00	.00	.00	.00	36,710.00	36,710.00	.00	.00
				020213	Deslocações e estadas	194	44,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	44,500.00	44,500.00	.00	.00
				020214B0	Outros	194	6,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	6,000.00	6,000.00	.00	.00
				020215A0	Tecnologias de informação e comunicação	194	3,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,000.00	3,000.00	.00	.00
				020215B0	Outras	194	31,751.00	.00	.00	.00	.00	.00	31,751.00	31,751.00	.00	.00
				020216	Seminários, exposições e similares	194	8,600.00	.00	.00	.00	.00	.00	8,600.00	8,600.00	.00	.00
				020217	Publicidade	194	19,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	19,000.00	19,000.00	.00	.00
				020218	Vigilância e segurança	194	162,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	162,500.00	162,500.00	.00	.00
				020219A0	Equipamento informática (Hardware)	194	8,550.00	.00	.00	.00	.00	.00	8,550.00	8,550.00	.00	.00
				020219B0	Software informático	194	36,750.00	.00	.00	.00	.00	.00	36,750.00	36,750.00	.00	.00
				020219C0	Outras	194	28,300.00	.00	.00	.00	.00	.00	28,300.00	28,300.00	.00	.00
				020220A0	Serviços de natureza informática	194	1,600.00	.00	.00	.00	.00	.00	1,600.00	1,600.00	.00	.00
				020220C0	Outros	194	40,500.00	.00	.00	.00	.00	.00	40,500.00	40,500.00	.00	.00
				020225	Outros serviços	194	246,869.00	.00	.00	.00	.00	.00	246,869.00	246,869.00	.00	.00
				030601	Outros encargos financeiros	194	20,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	20,000.00	20,000.00	.00	.00
				0403055461	SAS-IPV	194	150,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	150,000.00	150,000.00	.00	.00
				040802B0	Outras-para as restantes	194	15,150.00	.00	.00	.00	.00	.00	15,150.00	15,150.00	.00	.00

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior										Anexo à Circular Série A Nº 1300						
Instituto Politécnico de Viseu										QUADRO VI.1						
Serviços Centrais										7.1 - Mapa de Controlo da Execução Orçamental - Despesa						
Ano: 2011 Mês Inicial: Janeiro Mês Final: Janeiro										Unidade monetária: Euro						
Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Font. Fin.	Class. Económica	Descrição	Activ.	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de exec. orçamental de despesa (17)=(13)/(8-9)*100
										Do ano	De anos ant.	Total	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=(11)+(12)	(14)=(8)-(9)+(13)	(15)=(8)-(9)+(13)	(16)=(10)-(13)	(17)=(13)/(8-9)*100
					transferências para as Famílias											
				060203A0	Outras	194	19,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	19,000.00	19,000.00	.00	.00
					Total Corrente :		4,895,207.00	.00	.00	.00	.00	.00	4,895,207.00	4,895,207.00	.00	.00
				070103B0B0	Conservação ou reparação	194	150,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	150,000.00	150,000.00	.00	.00
				070107B0A0	Hardware de Comunicações	194	3,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,000.00	3,000.00	.00	.00
				070107B0B0	Outros	194	45,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	45,000.00	45,000.00	.00	.00
				070108B0A0	Software de Comunicações	194	3,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,000.00	3,000.00	.00	.00
				070108B0B0	Outros	194	16,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	16,000.00	16,000.00	.00	.00
				070109B0B0	Outros	194	29,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	29,000.00	29,000.00	.00	.00
				070110B0B0	Outros	194	86,783.00	.00	.00	.00	.00	.00	86,783.00	86,783.00	.00	.00
				070111B000	AC-SFA	194	3,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,000.00	3,000.00	.00	.00
				070112B000	AC-SFA	194	3,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	3,000.00	3,000.00	.00	.00
					Total Capital :		338,783.00	.00	.00	.00	.00	.00	338,783.00	338,783.00	.00	.00
					Total Fonte Financiamento:		5,233,990.00	.00	.00	.00	.00	.00	5,233,990.00	5,233,990.00	.00	.00
					Total Classificação Funcional:		24,396,697.00	.00	.00	.00	.00	.00	24,396,697.00	24,396,697.00	.00	.00
					Total Programa:		24,396,697.00	.00	.00	.00	.00	.00	24,396,697.00	24,396,697.00	.00	.00
					Total Classificação Orgânica:		24,532,521.00	.00	.00	.00	.00	.00	24,532,521.00	24,532,521.00	.00	.00
158042701	019018	2014	311	070103B0C0	Construção	194	100,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	100,000.00	100,000.00	.00	.00
					Total Capital :		100,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	100,000.00	100,000.00	.00	.00
					Total Fonte Financiamento:		100,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	100,000.00	100,000.00	.00	.00
				510	020214B0	Outros	194	12,000.00	.00	.00	.00	.00	12,000.00	12,000.00	.00	.00
					Total Corrente :		12,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	12,000.00	12,000.00	.00	.00
					070103B0C0	Construção	194	338,000.00	.00	.00	.00	.00	338,000.00	338,000.00	.00	.00
					Total Capital :		338,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	338,000.00	338,000.00	.00	.00
					Total Fonte Financiamento:		350,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	350,000.00	350,000.00	.00	.00
					Total Classificação Funcional:		450,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	450,000.00	450,000.00	.00	.00
					Total Programa:		450,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	450,000.00	450,000.00	.00	.00
					Total Classificação Orgânica:		450,000.00	.00	.00	.00	.00	.00	450,000.00	450,000.00	.00	.00
					Total :		24,982,521.00	.00	.00	.00	.00	.00	24,982,521.00	24,982,521.00	.00	.00

3.4- O ORÇAMENTO DE RECEITA, POR FONTES DE FINANCIAMENTO E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, DO IPV

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Instituto Politécnico de Viseu Serviços Centrais										QUADRO VI.1					Anexo à Circular Série A Nº 1300							
7.2 - Mapa de Controlo da Execução Orçamental - Receita										Unidade monetária: Euro												
Ann. 2011	Mês Inicial: Janeiro	Mês Final: Janeiro								Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no fim do ano	Grav de exec. orçamental de receita					
Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Funct.	Font. Fin.	Class. Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receitas Líquidas	Liquidações anuladas	Do ano	De anos ant.	Total	Emitidos	Pagos	(16)=(13)-(15)	(17)=(8)-(9) -(10)-(13)	(18)=(16) / (7)*100					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=(11)+(12)	(14)	(15)	(16)=(13)-(15)	(17)=(8)-(9) -(10)-(13)	(18)=(16) / (7)*100					
51042701	01906	2012	319	0603105298	FCT	24.295,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00					
					Total Corrente:	24.295,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00		
					1003085298	FCT	13.074,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	
							Total Capital:	13.074,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00		
							Total Fonte Financiamento:	37.369,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00		
						412	060901	União Europeia - Instituições	98.571,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00		
								Total Corrente:	98.571,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00		
								Total Fonte Financiamento:	98.571,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	
							Total Classificação Funcional:	135.940,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00		
							Total Programa:	135.940,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	
			01908	2014	311	0603013002	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior		18.536,822,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00		
								Total Corrente:	18.536,822,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00
								1003013002	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	61.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00
									Total Capital:	61.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	
									Total Fonte Financiamento:	18.597,822,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00
					442	060603	Financiamento comunitário em projectos co-financiados	344.769,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00			
							Total Corrente:	344.769,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00			
							Total Fonte Financiamento:	344.769,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00		
					480	060901	União Europeia - Instituições	220.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00			
							Total Corrente:	220.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00			
							Total Fonte Financiamento:	220.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00		
					510	040122	Propinas	4.574.400,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00			
							040199	Taxas diversas	505.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00			
							040201	Juros de mora	9.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00			
							040299	Multas e penalidades diversas	8.700,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00			
			050302	Admin intracção central - SFA			20.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00					
			060102	Privadas			7.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00					
			060201	Bancos e outras instituições financeiras			600,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00					
			070103	Publicações e impressos			18.150,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00					
			070105	Bens inutilizados			100,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00					
			070106	Produtos agrícolas e pecuários			35.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00					
			070199	Outros			1.600,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00					
			070201	Aluguer de espaços e equipamentos			34.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00					
			070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	99.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00							
			070204	Serviços de laboratórios	7.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00							
			070299	Outros	103.150,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00							
			080199	Outras	300,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00							
				Total Corrente:	5.423.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00						
				Total Fonte Financiamento:	5.423.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00						
				Total Classificação Funcional:	24.585.591,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00						
				Total Programa:	24.585.591,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00						
				Total Classificação Orgânica:	24.721.531,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00						
55042701	01908	2014	311	1003013002	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior		100.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00					
						Total Capital:	100.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00				
						Total Fonte Financiamento:	100.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00				
					510	040122	Propinas		350.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00			
			Total Corrente:	350.000,00				.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00				
			Total Fonte Financiamento:	350.000,00				.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00				
							Total Classificação Funcional:	450.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00				
							Total Programa:	450.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00				
							Total Classificação Orgânica:	450.000,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00				
							Total :	25.171.531,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00			

4- OS MAPAS DE PESSOAL

4.1- PESSOAL DOCENTE

Conteúdo Funcional	Categoria	Total postos de trabalho
Desenvolver actividades de coordenação intersectorial e efectuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das actividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador principal	
	Professor Coordenador c/agregação	1
Coordenação pedagógica, científica e técnica das actividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador	65
	Professor Coordenador -Docentes convidados	2
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	150
	Professor Adjunto -Docentes convidados	35
As descritas no artigo 2º -A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes -Docentes convidados	250
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/82, de 1 de Julho	Assistentes	1
		504

Observação:

Os novos lugares de carreira decorrem da abertura de concurso para Professor Coordenador e/ou da aplicação do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (transições previstas nas disposições transitórias). No segundo caso com a correspondente diminuição dos docentes convidados

4.2- PESSOAL NÃO DOCENTE

Atribuição/Competências/ Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Area de formação académica e/ou profissional	Total postos de trabalho
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1
	Directores de serviço		6
	Chefes de Divisão		1
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projectos com diversos graus de complexidade; execução de outras actividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por directivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	6
		Gestão e contabilidade	14
		Engenharia	25
		Relações internacionais	3
		Biblioteca e documentação	5
		Outras	33
Funções de concepção e aplicação na área de informática	Especialista informática	Informática	7
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnico informática	Informática	3
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das actividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e directivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coodenador técnico		18
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico		75
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correcta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente operacional (2)		60
			257